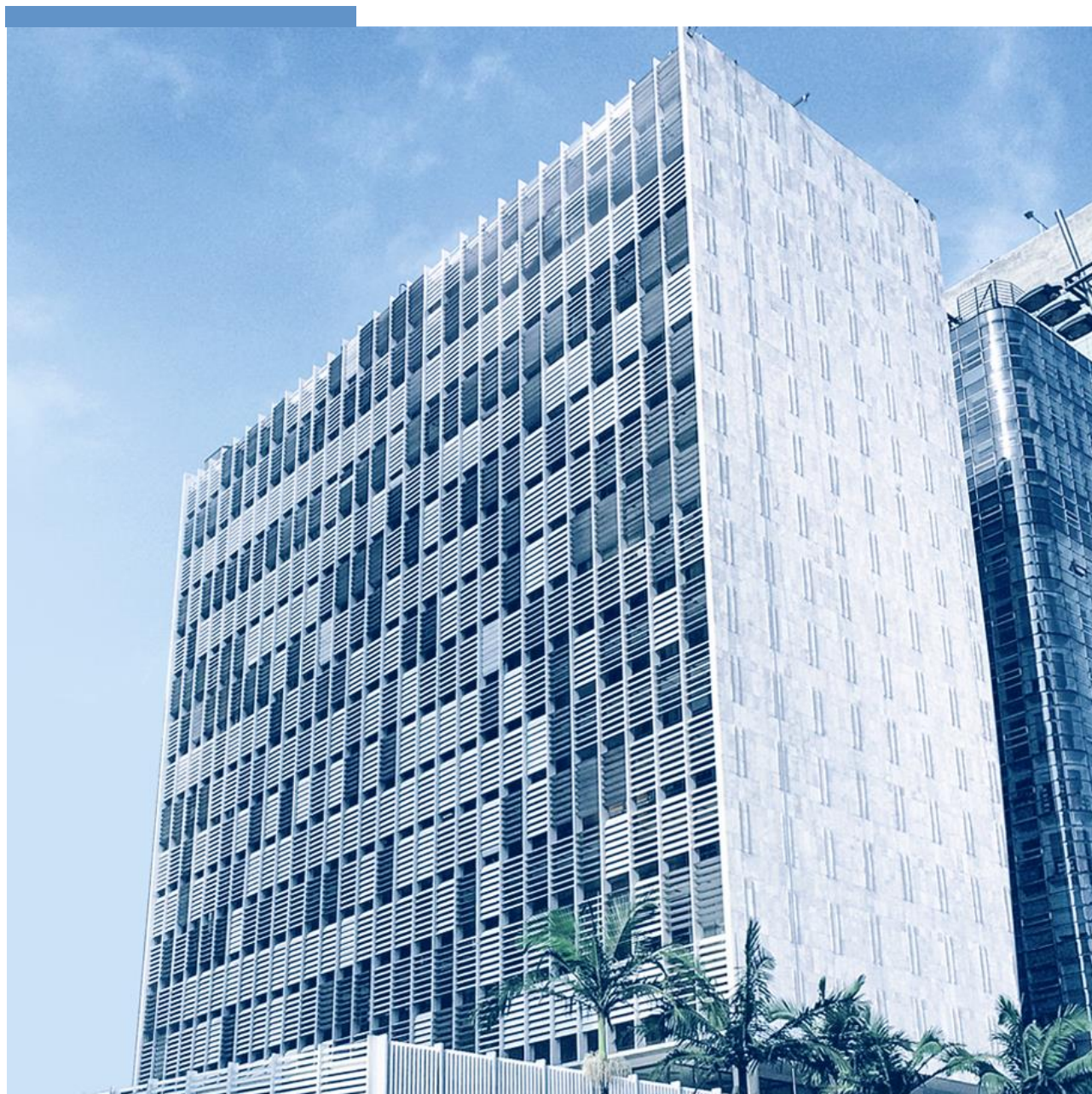


ITAÚSA



Edifício da sede da Itaúsa | Av. Paulista - SP

Demonstrações Contábeis Intermediárias

31 de Março de 2020

Sumário

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DIRETORIA ITAÚSA	17
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	17
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	23
1. CONTEXTO OPERACIONAL	23
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO	23
3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	27
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	33
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	33
6. CLIENTES	34
7. ESTOQUES	35
8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER	35
9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS	36
10. ATIVOS BIOLÓGICOS	37
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	38
12. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS	40
13. INVESTIMENTOS	42
14. IMOBILIZADO	48
15. INTANGÍVEL	49
16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51
17. DEBÊNTURES	53
18. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	54
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56
20. RECEITA LÍQUIDA	58
21. RESULTADO POR NATUREZA	59
22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	59
23. RESULTADO FINANCEIRO	60
24. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	61
25. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	61
26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	61
27. PARTES RELACIONADAS	64
28. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA	65
29. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES	65
30. EVENTOS SUBSEQUENTES	66
RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	67
PARECER DO CONSELHO FISCAL	69
ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA	70

Relatório da Administração

Este Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) relativos ao primeiro trimestre de 2020 (1T20) foram elaborados de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - International Financial Reporting Standards).

Relatório do auditor independente

As Demonstrações Contábeis foram examinadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e contam com o relatório dos auditores independentes sem ressalvas, bem como com o parecer favorável do Conselho Fiscal. As Demonstrações Contábeis foram disponibilizadas ao mercado nos websites da Itaúsa, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

1. Mensagem da Administração

O ambiente social e econômico brasileiro sofreu forte alteração de trajetória nos primeiros meses de 2020 com a confirmação da pandemia de COVID-19. Incertezas relacionadas à dimensão dos impactos na economia global têm refletido nas expectativas de crescimento econômico, com queda significativa dos preços das *commodities* e aumento na volatilidade de preços dos ativos financeiros. O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa brasileira (B3), registrou retração de 37% no primeiro trimestre do ano, representando o terceiro pior desempenho dentre os principais índices de bolsas mundiais. Nesse contexto, apesar dos estímulos monetário e fiscal adotados pelas principais economias, espera-se que o ambiente para os países emergentes, incluindo o Brasil, mantenha-se desafiador no médio prazo.

O consenso de mercado para indicadores da atividade econômica, retratados no Boletim Focus divulgado pelo Banco Central em, aponta piora significativa nas expectativas do mercado no curto prazo, com retração de 4,1% no Produto Interno Bruto (PIB) em 2020. A taxa de desemprego, medida pela Pnad Contínua, atingiu 12,2% no primeiro trimestre de 2020 (ante 11% no 4T19), como reflexo parcial das restrições à atividade econômica e do aumento de incertezas impostas pela pandemia.

Diante disso, o Banco Central brasileiro (BACEN) tem mantido cautela no direcionamento da política monetária, sugerindo que a taxa básica de juros se situe em patamares abaixo do nível estrutural (atualmente em 3,0% a.a.), tendo em vista que ainda não consegue mensurar a magnitude dos efeitos da pandemia sobre a inflação, que tem seguido abaixo da meta (IPCA acumulado de 12 meses até março de 2020 somava 3,3%).

As empresas investidas do portfólio estão monitorando os efeitos econômicos desta pandemia no Brasil e nos demais países em que atuam, os quais podem afetar adversamente seus resultados. No entanto, os avanços em otimização de processos e ativos, eliminação de complexidades e investimentos em tecnologia e automação de processos realizados ao longo dos últimos anos devem amenizar parte dos impactos negativos, uma vez que essas medidas contribuem para que os negócios estejam mais preparados e resilientes a ambientes adversos.

A Itaúsa reforça sua crença de que a cultura baseada em disciplina na alocação do capital tende a trazer retornos superiores no longo prazo, permanecendo cautelosa e diligente no curto prazo, em especial com a gestão de caixa próprio e de suas empresas investidas, bem como com a saúde e bem-estar de seus colaboradores, e atenta a oportunidades e desafios decorrentes das potenciais mudanças na economia e na sociedade após o controle da pandemia.

2. Destaques Itaúsa

Impactos COVID-19 e ações para mitigação

A Itaúsa, dentro da sua estratégia de atuação por meio de influência e cultura compartilhada e em conjunto com as empresas investidas tem envidado esforços para minimizar os impactos decorrentes da atual pandemia nas operações e na sociedade.

Na Itaúsa e em suas empresas investidas foram instituídos Comitês de Gestão de Crise e adotados protocolos de atuação para assegurar a saúde, bem-estar e a segurança dos colaboradores, administradores e terceiros, em especial aqueles pertencentes aos grupos de riscos apontados pelo Ministério da Saúde. Foram implementadas soluções e disponibilizados equipamentos e ferramentas que permitiram o trabalho remoto (*home-office*) na Itaúsa e nas operações administrativas em todo o grupo, antecipadas campanhas de vacinação contra a Influenza e adotadas diversas práticas para promover o distanciamento social tais como o cancelamento de reuniões presenciais, eventos, visitas e viagens. Itaúsa também uniu esforços com algumas empresas investidas aderindo ao movimento #NãoDemita, reafirmando o compromisso de manter o quadro de colaboradores e evitar demissões sem justa causa nesse período de pandemia.

A empresas investidas, conscientes do impacto socioeconômico da pandemia nas comunidades onde estão presentes, também realizaram diversas iniciativas voltadas ao combate à COVID-19 por meio de doações de recursos financeiros para compra de respiradores e outros projetos direcionados à saúde pública, de metais e louças sanitárias para a utilização em hospitais de campanha, de equipamentos de proteção aos profissionais de saúde, de kits de produtos essenciais e de higiene, entre outras iniciativas.

Do ponto de vista dos impactos econômico-financeiros, esforços têm sido feitos pelas empresas investidas do setor não financeiro para reforçar as condições de liquidez, por meio de contratação de novas linhas de financiamento e renegociação das atuais, preparando-as para eventuais cenários de *stress* prolongado. Adicionalmente, negociações com fornecedores e clientes foram feitas de modo a preservar a saúde financeira não só das companhias, mas de toda a cadeia necessária para a sustentação das atividades no longo prazo.

Medidas como a suspensão parcial de atividades fabris e o fechamento temporário do comércio e de agências bancárias em algumas cidades, bem como a desaceleração da economia, tem sido constantemente monitorados a fim de reagir prontamente as mudanças de cenário.

Nas operações bancárias, a atuação do Itaú Unibanco concentra-se em soluções para preservar a saúde financeira de seus clientes, sendo que aproximadamente 850 mil operações de crédito com pessoas físicas e jurídicas já foram repactuadas. Adicionalmente, foram concedidas isenções de taxas como tarifas de conta corrente e cartões de crédito, carência de até 180 dias para empresas e de até 120 dias para pessoas físicas, extensão de prazo para pagamento em até 5 anos para empresas e até 6 para pessoas físicas e ampliação dos serviços prestados de forma digital, como pagamento de pensionistas do INSS via rede 24h, depósito de cheque e recuperação de senha de cartões pelo app Itaú. Além disso, o Itaú Unibanco suspendeu o desligamento de seus colaboradores e colocou 95% da força de trabalho da administração central, centrais de atendimento e agências digitais em *home office*.

A despeito das providências tomadas para atenuar os impactos da pandemia nas operações das empresas investidas, os resultados dessas empresas e, por consequência, da Itaúsa serão impactados negativamente e apresentarão desempenho abaixo do esperado inicialmente para o ano e em relação ao resultado de 2019, conforme já constatado nos resultados do primeiro trimestre de 2020 publicados. Esses impactos, entretanto,

não são passíveis de mensuração em sua totalidade, uma vez que no momento da divulgação deste relatório a situação ainda não havia se estabilizado.

Mais detalhes sobre a atuação de cada companhia investida estão disponíveis na seção 5 (Comentário de Desempenho das Empresas Investidas).

Aprimoramento das Demonstrações Contábeis

Em continuidade ao processo de aprimoramento do seu *disclosure* financeiro, com o intuito de propiciar maior objetividade no processo de análise e interpretação dos resultados, a Itaúsa destaca que, a partir desse trimestre (1T20), as suas notas explicativas estão sendo elaboradas em formato reduzido, em conformidade com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 e condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Contábeis.

A Administração convida o leitor deste relatório a acompanhar a evolução do documento, disponível no website da Itaúsa (<http://www.itausa.com.br/pt/informacoes-financeiras/demonstracoes-contabeis>) e da CVM, e a compartilhar suas percepções e sugestões de melhoria por meio do e-mail relacoes.investidores@itausa.com.br.

Eventos Subsequentes

Aumento de participação no capital da Alpargatas

Entre os dias 19.03.2020 e 16.04.2020, a Itaúsa adquiriu 1,8 milhão de ações preferenciais da Alpargatas, ao preço médio de R\$ 22,72 por ação, aumentando sua participação no capital¹ da Companhia em 0,3% para 29,2%. O movimento reforça a confiança da Itaúsa na geração de valor de longo prazo deste investimento.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária: Reconvocação e Proposta de alteração da denominação social da Itaúsa

No dia 08.04.2020, a Itaúsa comunicou que, em conformidade com o disposto na Medida Provisória nº 931/20 e na Deliberação CVM nº 849/20, as quais alteram procedimentos referentes a realização de assembleias gerais, que o seu Conselho de Administração decidiu cancelar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, prevista para ocorrer presencialmente no dia 24.04.2020.

Em 11.05.2020, o Conselho de Administração deliberou reconvocar essa Assembleia para o dia 17.06.2020, na forma exclusivamente digital, à luz da Instrução CVM nº 622/20, diante das restrições existentes à circulação e à reunião de pessoas em razão da pandemia da COVID-19.

Cabe destacar ainda que uma das propostas da Administração na AGOE será a alteração da razão social da companhia, que, se aprovada, passará a se chamar Itaúsa S.A.

O Edital de Convocação e o Manual de Participação da Assembleia serão divulgados ao mercado oportunamente.

¹ A participação apresentada considera o total de ações emitidas excluídas as ações em tesouraria.

3. Desempenho da Itaúsa

A Itaúsa tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Em razão da incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos pela Itaúsa, ocorrida em 30.08.2019, a Demonstração de Resultados Individual da Itaúsa, apresentada na tabela *pro forma* a seguir, teve os números do 1T19 ajustados entre linhas para propiciar melhor comparabilidade dos dados apresentados, sem, contudo, resultar em alterações no lucro líquido.

Principais Indicadores do Resultado e Mercado de Capitais

	R\$ milhões			R\$ por ação		
	1T20	1T19	Variação	31/03/2020	31/03/2019	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido	1.012	2.486	-59,3%	0,12	0,30	-59,3%
Lucro Líquido Recorrente	1.062	2.280	-53,4%	0,13	0,27	-53,4%
ROE sobre o PL Médio (%)	7,6%	18,8%	- 11,3 p.p.			
ROE Recorrente sobre o PL Médio (%)	7,9%	17,3%	- 9,4 p.p.			
BALANÇO PATRIMONIAL ⁽¹⁾						
Ativo Total	55.598	54.323	2,3%			
Patrimônio Líquido	51.962	50.402	3,1%	6,18	5,99	3,1%
MERCADO DE CAPITALIS						
Capitalização de Mercado ⁽²⁾	73.763	100.760	-26,8%			
Volume Financeiro Médio Diário Negociado na B3 ⁽³⁾	341	380	-10,4%			

(1) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos.

(2) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período.

(3) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4).

Resultado Individual Itaúsa Pro Forma⁽¹⁾

Em R\$ milhões	1T20		1T19		Δ%
RESULTADO RECORRENTE DAS EMPRESAS INVESTIDAS	1.264	100%	2.481	100%	-49,1%
SETOR FINANCEIRO	1.331	105%	2.406	97%	-44,7%
SETOR NÃO FINANCEIRO	(66)	-5%	79	3%	-183,5%
Alpargatas	10		14		-28,6%
Duratex	19		7		171,4%
NTS ⁽²⁾	(95)		58		-263,8%
Outras Empresas	(1)	0%	(4)	0%	-75,0%
RESULTADO PRÓPRIO DA ITAÚSA	(219)		(289)		-24,2%
Resultado Financeiro	(11)		(13)		-15,4%
Despesas Administrativas	(38)		(34)		11,8%
Despesas Tributárias	(171)		(244)		-29,9%
Outras Receitas Operacionais	1		2		-
LUCRO ANTES DO IR/CS	1.045		2.192		-52,3%
IR / CS ⁽³⁾	17		88		-80,7%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	1.062		2.280		-53,4%
RESULTADO NÃO RECORRENTE	(50)		206		-124,3%
SETOR FINANCEIRO	8		209		-96,2%
SETOR NÃO FINANCEIRO	(58)		(3)		n.a
LUCRO LÍQUIDO	1.012		2.486		-59,3%

(1) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos nas rubricas da DRE.

(2) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações, juros sobre as debêntures conversíveis em ações (resgatadas em mai/2018) e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação

(3) Em 2019, a Companhia deixou de constituir créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e diferenças temporais.

Resultado das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas refletido na Itaúsa no 1T20 foi de R\$ 1.264 milhões, 49% inferior ao 1T19 e está associado, principalmente, à retração no resultado do **Itaú Unibanco** em função de maior despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito relacionadas à alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março. Este efeito foi parcialmente compensado pelo crescimento de 9,6% nas Receitas de Prestação de Serviços, além da redução de 4,3% nas Despesas Gerais e Administrativas. Adicionalmente, cabe destacar o cenário mais desafiador experimentado por **Alpargatas** com o fechamento de lojas desde o início do trimestre em função do avanço da COVID-19 pelo mundo, que refletiu em retração das operações Brasil e Internacional (-8,8% em receita líquida), parcialmente compensado pelo controle de despesas. A **Duratex**, apesar do impacto negativo nas vendas a partir da segunda quinzena de março com a pandemia, se beneficiou da consolidação integral dos resultados da Cecrisa e do melhor resultado da unidade de Madeira, reflexo, principalmente, do maior valor justo do ativo biológico e da melhor gestão de custos e despesas. Por fim, os resultados registrados na Itaúsa provenientes do investimento na **NTS** foram impactados negativamente pelo efeito do ajuste periódico do valor justo do ativo, em função do aumento da taxa do desconto utilizada, e, também, pela variação cambial sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido.

Mais detalhes sobre a atuação de cada companhia investida estão disponíveis na seção 5 (Comentário de Desempenho das Empresas Investidas).

Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 38 milhões no 1T20, aumento de 11,8% ante o mesmo período do ano anterior e decorrem principalmente da contratação de consultorias para suporte a projetos de M&A.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 171 milhões, 29,9% inferior ao registrado no 1T19, fruto da redução nas despesas de PIS/COFINS em função do menor recebimento de JCP no 1T20.

O **Resultado Financeiro** somou R\$ 11 milhões de despesa no 1T20, aumento de 15,4% em comparação ao 1T19, resultado, principalmente, do efeito negativo da marcação a mercado de ativos de crédito privado nos quais o fundo de investimento exclusivo da Itaúsa tinha exposição, como consequência da elevada volatilidade no período.




O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 1.012 milhões no trimestre, representando recuo de 59,3% frente ao 1T19, decorrente do cenário mais desafiador de resultado de todas as empresas investidas – em especial no Itaú Unibanco – e dos efeitos não recorrentes destacados a seguir. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 1.062 milhões, 53,4% inferior ao do 1T19.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

	1T20	1T19
Lucro Líquido Recorrente	1.062	2.280
Inclusão/(Exclusão) dos Efeitos não Recorrentes C= (A + B)	(50)	206
Decorrentes de Participação Acionária no Setor Financeiro (A)	8	209
Movimentação de Ações em Tesouraria	129	209
Marcação a Mercado de Títulos em Garantia	(115)	-
Outros	(6)	-
Decorrentes de Participação Acionária no Setor não Financeiro (B)	(58)	(3)
Alpargatas	(58)	(5)
Duratex	-	2
Lucro Líquido	1.012	2.486

Indicadores das Principais Empresas do Portfólio Itaúsa

Apresentamos abaixo os principais indicadores das empresas do portfólio Itaúsa extraídos das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

R\$ milhões	Janeiro a Março			
Receitas Operacionais ⁽¹⁾	2020	37.665	747	1.162
	2019	46.717	819	1.073
Lucro Líquido ⁽²⁾	2020	3.459	26	52
	2019	6.747	53	24
Lucro Líquido Recorrente ⁽⁴⁾	2020	3.784	48	51
	2019	6.747	66	19
Patrimônio Líquido ⁽²⁾	2020	129.808	2.783	4.776
	2019	124.754	2.423	4.670
ROE anualizado sobre o PL Médio (%) ^{(2) (3)}	2020	10,8%	3,8%	4,3%
	2019	22,2%	8,8%	2,1%
ROE Recorrente anualizado sobre o PL Médio (%) ^{(3) (4)}	2020	11,8%	7,1%	4,2%
	2019	22,2%	11,0%	1,6%
Geração Interna de Recursos ⁽⁵⁾	2020	22.163	89	239
	2019	14.740	131	250
Participação Itaúsa ^{(6) (7)}	2020	37,4%	29,1%	36,6%
	2019	37,5%	27,6%	36,7%

(1) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Prestação de Serviços, Resultados de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e Outras Receitas.

Alpargatas e Duratex: Vendas de Produtos e Serviços.

(2) O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores.

(3) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((mar'20 + dez'19)/2).

(4) Considera os valores atribuíveis ao acionista controlador em base proforma.

(5) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstrações do Fluxo de Caixa.

(6) Corresponde a participação direta e indireta no Capital das companhias.

(7) As participações apresentadas consideram o total de ações emitidas excluídas as ações em tesouraria.

4. Mercado de Capitais

Desempenho da ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 8,77 ao final do primeiro trimestre de 2020, apresentando desvalorização de 35,5% no período, quando ajustada por proventos, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, registrou depreciação de 36,9% no mesmo período. Nos últimos 12 meses, as ações da Itaúsa ajustadas por proventos recuaram 21,7% e o Ibovespa 23,5%.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa no primeiro trimestre de 2020 foi de R\$ 341 milhões, com média diária de 43 mil negócios, redução de 10,4% e evolução de 26,2%, respectivamente, em comparação com o mesmo período de 2019.

Remuneração aos acionistas

Em 06.03.2020, a Itaúsa pagou dividendos adicionais no valor de R\$ 0,2260 por ação e juros sobre capital próprio referentes ao exercício de 2019, no valor de R\$ 0,2234 por ação (R\$ 0,1898/ação líquidos de imposto de renda retido na fonte).

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 31.03.2020, fizeram jus ao recebimento de R\$ 0,8698 por ação em proventos pagos/declarados (brutos) que, dividido pela cotação da ação de 31.03.2020, resultou em 9,9% de *dividend yield*.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em:

<http://www.itausa.com.br/pt/itausa-no-mercado-de-aco-es/dividendos>

Evolução da base acionária

Em 31.03.2020, a Itaúsa dispunha de 596,9 mil acionistas, tendo apresentado crescimento de 191,8% em 12 meses.

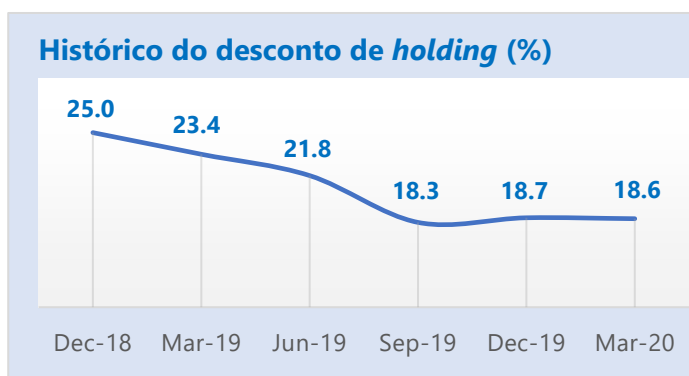
Desconto de *holding*

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado ("soma das partes"). Em 31.03.2020 as ações da Itaúsa eram negociadas com desconto de 18,6%, redução de 4,8 p.p. em relação a 31.03.2019.

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. A Administração da Itaúsa acredita que a redução observada pode estar relacionada à melhora de alguns desses fatores e à maior percepção, pelo mercado, dos fundamentos que o justificam, e entende que o atual patamar ainda não reflete o nível adequado do indicador.

A capitalização de mercado em 31.03.2020, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de R\$ 73,8 bilhões, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valores de mercado totalizava R\$ 90,6 bilhões.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu *website* esse informativo, o qual pode ser recebido por e-mail mediante cadastro em <http://www.itausa.com.br/pt/cadastre-se>.



5. Comentário de Desempenho das Empresas Investidas



Itaú Unibanco Holding S.A.

Destaques

Atuação contra os impactos da COVID-19, pautada em 3 pilares:

1. Busca de melhores soluções para atender os clientes da melhor maneira possível: para tal, foram realizadas prorrogações de cobranças, isenções de taxas e ampliação dos serviços prestados por meios digitais.
2. Manutenção do funcionamento normal das operações em condições anormais: investimentos em tecnologia e infraestrutura permitiram que cerca de 95% dos colaboradores trabalhassem em regime de *home office* sem impacto relevante nas operações.
3. Garantia de bem-estar dos colaboradores: proteção aos colaboradores autodeclarados em grupo de risco, antecipação de 13º salário e suspensão de demissões durante a crise.

O Itaú Unibanco monitora os efeitos econômicos desta pandemia no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional que acompanha diariamente os efeitos da propagação da pandemia e de seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

O Governo Brasileiro por meio do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil tem adotado medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, especificamente sobre operações de crédito, captação de recursos, redução de compulsório e aspectos relacionados a capital. Uma dessas medidas foi a limitação, até 30 de setembro de 2020, de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio ao mínimo obrigatório estabelecido pelo estatuto social das instituições financeiras. No caso do Itaú Unibanco, esse percentual é de 25% do seu lucro líquido.

Campanha “Todos pela saúde”

O Itaú Unibanco anunciou a doação de R\$ 1 bilhão para a campanha “Todos pela Saúde”. Uma equipe de sete reconhecidos especialistas foi designada para a definição das ações a serem financiadas por esses recursos. Esse valor complementa os R\$ 250 milhões que já haviam sido anunciados em doações para combater a COVID-19 e seus efeitos sobre a sociedade brasileira, dos quais R\$ 150 milhões foram por meio da Fundação Itaú para Educação e Cultura e do Instituto Unibanco para projetos de apoio a aquisição de respiradores, máscaras, testes para a detecção da COVID-19, construção e ampliação de hospitais. Em conjunto, as ações do Itaú Unibanco e das fundações totalizam cerca de R\$ 1,25 bilhão em doações.

Resultados

O Lucro Líquido² atingiu R\$ 3,5 bilhões no 1T20, representando redução de 48,7% em relação ao mesmo período de 2019. O resultado foi impactado por efeitos não recorrentes no total de R\$ 324,5 milhões. Se desconsiderados tais efeitos, o Lucro Líquido recuaria 46,5%, em função essencialmente

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T20	1T19	Δ%
Produto Bancário ³	28.400,0	28.406,0	-0,02%
Lucro Líquido ²	3.459,0	6.747,0	-48,7%
ROE	10,8%	22,2%	-11,4 p.p.
ROE recorrente	9,8%	22,2%	-12,4 p.p.
Carteira de Crédito	771.581	650.579	18,6%

da maior despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito relacionadas principalmente ao aumento de perda esperada devido à alteração do cenário macroeconômico e seus impactos nas perspectivas financeiras de clientes a partir da segunda quinzena de março de 2020 no Brasil e no exterior.

No primeiro trimestre de 2020, o Produto Bancário³ não apresentou variação relevante em comparação ao mesmo período de 2019. As principais razões para esse resultado foram:

- I. Redução de 3,6% na **Receita de juros²** em função do impacto da variação cambial nas despesas financeiras, quase totalmente compensado pelo crescimento das carteiras de crédito em todos os segmentos; e
- II. **O aumento de 9,6% na Receita de Prestação de Serviços e de Seguros**, devido ao aumento de 45,0% nas receitas de administração de fundos, do incremento de 123,4% nas receitas de serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem e do crescimento de 4,2% nas receitas de serviços de conta corrente.

A **Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros** aumentou R\$ 6,4 bilhões em relação ao mesmo período de 2019, principalmente ao aumento de perda esperada devido à alteração do cenário macroeconômico e seus impactos nas perspectivas financeiras de clientes a partir da segunda quinzena de março de 2020.

² Atribuível ao acionista controlador.

³ Ajustado aos efeitos fiscais sobre os instrumentos de *hedge* para os investimentos no exterior.

As **Despesas Gerais e Administrativas** reduziram 4,3% no primeiro trimestre de 2020, devido principalmente ao encerramento de agências físicas, o que resultou em redução de custos fixos e despesas com pessoal, que ainda tiveram redução em consequência do programa de desligamento voluntário promovido no terceiro trimestre de 2019. Adicionalmente, houve redução de despesas com participação nos resultados e com processamento de dados e telecomunicação.

Gestão do Capital e Liquidez

A gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de março de 2020, o índice de capital de Nível I estava em 12,0%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores



Destaques

COVID-19

A Alpargatas tem atuado para garantir a continuidade das operações e a saúde e segurança dos seus colaboradores em meio aos reflexos da pandemia da COVID-19. A Alpargatas também aderiu ao *home office*, respeitando limitações, e ao #NãoDemita. Fechou lojas próprias no Brasil e ao redor do mundo, reduziu significativamente as operações nas fábricas, mantendo apenas itens essenciais e tem seguido rígidos padrões de segurança e distanciamento social, a fim de cumprir os horários e padrões estabelecidos nas regiões onde opera. Adaptou ainda linhas de produção para fabricação de produtos para profissionais de saúde tais como jalecos, calçados e outros itens. Tem atuado fortemente na adequada gestão de liquidez, custos e despesas. Ao final de março, possuía R\$ 1,4 bilhão em caixa, suficientes para manter a companhia por mais de 7 meses em um hipotético cenário de extremo *stress* de receitas. Em apoio à sociedade, entre as principais ações, destacam-se a produção de 1,3 milhão de máscaras para doar ao serviço público de saúde da Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais e Rio de Janeiro; doação de óculos, máscaras e macacões para as equipes de hospital na Paraíba; 250 mil pares de calçados para pessoas que vivem em comunidades vulneráveis e outros 18 mil pares de calçados adequados a ambientes de atendimento de saúde para profissionais dos hospitais de São Paulo; e cerca de 30 mil metros de tecidos para a confecção de roupas para profissionais de saúde para as Secretarias de Saúde da Paraíba e do Maranhão.

Baixa do investimento na Alpargatas Argentina

A Alpargatas efetuou no primeiro trimestre de 2020 a baixa definitiva do investimento que detinha na Alpargatas Argentina, considerando que transferiu as ações ao comprador no período, mediante exercício antecipado da opção de compra, comunicado ao mercado pela companhia em 27.12.2019. Dessa forma, a companhia concluiu o processo de descontinuidade das operações naquele país.

Resultados

A receita líquida consolidada recuou 8,8% no 1T20, refletindo o cenário desafiador em todas as operações advindo do avanço da COVID-19 pelo mundo, e no Brasil com mais força a partir de março.

No 1T20, a receita líquida das operações no **Brasil**, representada pelas marcas Havaianas, Mizuno e

Osklen, atingiu R\$ 550 milhões, redução de 10% comparado ao mesmo período de 2019, principalmente em razão do menor volume pelo efeito COVID-19, parcialmente compensado pelo aumento de preço e melhor mix de produtos, fruto do programa *Revenue Growth Management*. Em **Sandálias Internacional**, a receita líquida foi de R\$ 197 milhões, 5% inferior ao reportado no 1T19, resultado principalmente da queda em EMEIA (Europa, Oriente Médio, Índia & Africa), região com maior impacto nas operações no trimestre decorrentes do efeito da pandemia. O lucro bruto arrefeceu 12% no mesmo período, principalmente pelo pior desempenho de Sandálias Internacional, fortemente impactada pela pandemia ao longo do trimestre.

O EBITDA recorrente do 1T20 reduziu 43,2% atingindo R\$ 72,2 milhões, essencialmente em função dos efeitos da pressão exercida pela escalada global da COVID-19 no período, parcialmente compensado pelo programa de *Revenue Growth Management* no Brasil e pela melhor administração de gastos e despesas da Companhia através dos projetos VIP 100% (*Value Improvement Program*) e OBZ (Orçamento Base Zero). Os principais itens não recorrentes que impactam o 1T20 estão relacionados às despesas decorrentes da baixa do investimento na Alpargatas Argentina, reestruturações e impactos do IFRS 16.

O lucro líquido recorrente no 1T20 foi de R\$ 48,0 milhões, 27,3% inferior na comparação com o mesmo período no ano anterior, como consequência dos fatores descritos acima.

A geração operacional de caixa nos últimos 12 meses foi de R\$ 348 milhões e a posição de caixa líquida ao final de março era de R\$ 329,5 milhões.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T20	1T19	Δ%
Receita Líquida	747,0	819,0	-8,8%
EBITDA	(8,9)	137,3	-106,5%
Lucro Líquido ⁴	26,4	53,1	-50,3%
Lucro Líquido Recorrente ⁵	48,0	66,0	-27,3%
ROE ⁴	3,8%	8,8%	- 5,0 p.p.
ROE recorrente ⁵	7,1%	11,0%	- 3,9 p.p.

⁴ Atribuível ao acionista controlador.

⁵ Atribuível ao acionista controlador (proforma).

Destaques

COVID-19

A Duratex tem tomado medidas que priorizem a segurança e saúde de seus colaboradores, dentre elas a adesão ao *home office*. Elevou o nível de higienização e assepsia das unidades e escritório central. Está revisando o modelo operacional e de produção para mitigar riscos de abastecimento de fornecedores e tem atuado para garantir o fornecimento de todos os seus clientes, respeitando as restrições governamentais. Realizou a suspensão temporária das unidades da Divisão Madeira, da unidade de chuveiros elétricos e da unidade de louças de Queimados (RJ), além da redução da capacidade produtiva das demais unidades da Divisão Deca e de Revestimentos Cerâmicos. Com o objetivo de assegurar a adequada liquidez, tem atuado via *liability management*, com a captação de R\$ 635 milhões em março e rolagem de dívidas de curto prazo, além de manter o foco na otimização da operação dos ativos por meio da redução de custos e despesas operacionais. Na frente social, por meio das marcas Deca e Hydra, doou todas as louças e os metais sanitários para a construção dos hospitais de campanha do Pacaembu e do Anhembi, à Prefeitura de São Paulo. Além disso, uniu-se a outros parceiros no auxílio ao hospital do M'boi Mirim, na capital paulista.

Lançamento de novas linhas de produtos na Expo Revestir 2020

A Duratex, dentro da estratégia de oferecer Soluções para Melhor Viver, participou em março de 2020, por meio das Unidades Deca e Revestimentos Cerâmicos, da Expo Revestir 2020. As Unidades tiveram a oportunidade de apresentar novas linhas de produtos, com destaque para a linha de grandes formatos de Revestimentos Cerâmicos, impulsionando a curva de crescimento da nova linha de produção.

Resultados

A receita líquida consolidada no 1T20 totalizou R\$ 1.162 milhões, incremento de 8,3% em relação ao 1T19, fruto principalmente da incorporação dos resultados da Cecrisa, parcialmente compensado pelo menor volume em todos os negócios como consequência da COVID-19.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T20	1T19	Δ%
Receita Líquida	1.161,6	1.072,5	8,3%
EBITDA	266,3	228,8	16,4%
Lucro Líquido	52,0	23,9	117,6%
Lucro Líquido Recorrente	50,6	19,3	162,5%
ROE	4,3%	2,1%	2,2 p.p.
ROE recorrente	4,2%	1,7%	2,5 p.p.

A **Divisão Madeira** atingiu receita líquida de R\$ 648,0 milhões no 1T20, redução de 4,4% em relação ao 1T19, como resultado do menor volume expedido, principalmente para o mercado interno, fruto ainda da lenta recuperação de demanda observada no início do ano e pelo efeito COVID-19 a partir de março.

A **Divisão Deca** apresentou receita líquida de R\$ 333,1 milhões, retração de 4,4% em relação ao 1T19, como reflexo da redução de 8,8% no volume expedido, impactado principalmente pelas fortes chuvas na capital paulista, que afetaram a produção de uma das unidades situada na região e, também, pelo efeito da pandemia.

A **Divisão de Revestimentos Cerâmicos** obteve receita líquida de R\$ 180,5 milhões, 289,0% superior ao apurado no 1T19, e deve-se principalmente à consolidação integral dos resultados da Cecrisa e pelo maior volume de vendas, alinhado ao crescimento de mercado, parcialmente compensado pelo efeito da COVID-19.

O EBITDA Consolidado no 1T20 foi de R\$ 266,3 milhões, incremento de 16,4% em comparação com o 1T19, majoritariamente em função da maior variação do valor justo do ativo biológico. Excluindo este efeito, o EBITDA

Consolidado recorrente cresceu 11,6%, fruto essencialmente da melhor gestão de custos e despesas conduzida pela Duratex e consolidação integral dos resultados da Cecrisa, parcialmente compensados pelo efeito COVID-19. O lucro líquido totalizou R\$ 52 milhões, aumento de 117,6%, como consequência dos fatores descritos acima.

A dívida líquida era de R\$ 2.059 milhões ao final de março e representava 2,21x o EBITDA ajustado e recorrente de 12 meses, apontando redução do nível de alavancagem da companhia comparado ao mesmo período do ano anterior, resultado da maior geração de caixa operacional e da estratégia de *liability management*.

i Para mais informações sobre os resultados da Duratex, acesse: www.duratex.com.br/ri



COVID-19

A Companhia também tem direcionado esforços para mitigar os impactos da pandemia nas suas operações, colaboradores e comunidade do entorno. Para isso, instituiu o Comitê de Crise, com reunião semanal para acompanhamento de assuntos sensíveis e críticos, aderiu à prática do *home office* no Plano de Continuidade de Negócios para todas as atividades administrativas, criou protocolo de ação voltado ao controle do Coronavírus na Companhia com orientações e recomendações para os funcionários, monitorando aqueles classificados no grupo de risco e doou leitos hospitalares e equipamentos para hospitais nas cidades de Nova Iguaçu e Japeri, no Rio de Janeiro, onde os dutos da NTS estão localizados.

Resultados

No primeiro trimestre de 2020, a receita líquida atingiu R\$ 1.148 milhões, 5,9% superior à observada no mesmo período do ano anterior em

R\$ milhões	1T20	1T19	Δ%
Receita Líquida	1.148	1.084	5,9%
Lucro Líquido	602	538	11,9%

razão da correção anual dos contratos de transporte de gás. O lucro líquido no 1T20 totalizou R\$ 602 milhões, 11,9% superior frente ao 1T19, fruto de um resultado financeiro líquido mais favorável, em função principalmente de menor despesa financeira, ocasionada pela reestruturação da dívida.

Dividendos e juros sobre capital próprio

No período de janeiro a março de 2020 foram recebidos pela Itaúsa dividendos e JCP brutos no montante total de R\$ 48,6 milhões.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

6. Gestão de Pessoas

O Conglomerado Itaúsa contava com cerca de 124 mil colaboradores em 31.03.2020, incluindo 14 mil colaboradores em unidades no exterior. A estrutura da Itaúsa, dedicada a realização das atividades da holding, dispunha de 88 profissionais na mesma data.

7. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2020 não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Justificativa dos auditores independentes – PwC

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa não afeta a independência nem a objetividade na condução da revisão de auditoria externa efetuada à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

8. Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança em nós depositada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado, e aos nossos colaboradores, pela dedicação e comprometimento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável dos negócios.

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

Henri Penchas

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela

Conselheiros

Paulo Setubal Neto

Rodolfo Villela Marino

Victório Carlos De Marchi

Conselheiros Suplentes

Edson Carlos De Marchi

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

CONSELHO FISCAL**Presidente**

Tereza Cristina Grossi Togni

Conselheiros

Eduardo Rogatto Luque

Flavio César Maia Luz

José Maria Rabelo

Paulo Ricardo Moraes Amaral

Conselheiros Suplentes respectivos

Carlos Eduardo de Mori Luporini

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Felício Cintra do Prado Júnior

Isaac Berensztein

João Costa

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Alfredo Egydio Setubal (*)

Diretores Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Roberto Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch

Maria Fernanda Ribas Caramuru

Priscila Grecco Toledo

(*) *Diretor de Relações com Investidores***Contadora**

Sandra Oliveira Ramos Medeiros

CRC 1SP 220.957/O-9

ITAUSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Balança Patrimonial

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.057	1.091	2.424	2.369
Títulos e valores mobiliários	5	1.166	1.213	1.166	1.213
Clientes	6	-	-	1.078	1.135
Estoques	7	-	-	984	853
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	8	34	171	31	141
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		387	336	490	434
Outros tributos a compensar		2	2	93	91
Outros ativos	9	28	23	147	145
Total Circulante		2.674	2.836	6.413	6.381
Não Circulante					
Realizável a longo prazo		877	862	2.931	3.663
Ativos Biológicos	10	-	-	1.111	1.544
Depósitos judiciais		35	38	104	104
Benefícios a empregados		10	11	118	121
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11	794	777	1.059	1.108
Outros tributos a compensar		-	-	15	17
Direito de uso	12	11	12	321	567
Outros ativos	9	27	24	203	202
Investimentos	13	51.940	54.766	50.635	53.040
Imobilizado	14	104	103	3.646	3.669
Intangível	15	3	4	718	723
Total não Circulante		52.924	55.735	57.930	61.095
TOTAL DO ATIVO		55.598	58.571	64.343	67.476
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores		2	6	636	631
Obrigações com pessoal		21	26	164	174
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	857	806
Debêntures	17	19	6	39	72
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	16	58
Outros tributos a recolher		67	8	117	89
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	19.4.2	426	397	428	485
Arrendamentos	12	2	2	20	23
Outros passivos	9	25	7	208	238
Total Circulante		562	452	2.485	2.576
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	1.313	879
Debêntures	17	1.200	1.200	2.398	2.398
Arrendamentos	12	9	10	315	561
Provisões para contingências	18	1.436	1.338	1.816	1.673
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11	-	-	159	213
Outros tributos a recolher		-	-	122	127
Benefícios a empregados		-	-	73	72
Outros Passivos	9	429	339	672	620
Total não Circulante		3.074	2.887	6.868	6.543
TOTAL DO PASSIVO		3.636	3.339	9.353	9.119
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	19.1	43.515	43.515	43.515	43.515
Reservas de capital		338	529	338	529
Reservas de lucros	19.2	10.032	12.950	10.032	12.950
Ajustes de avaliação patrimonial	19.3	(1.923)	(1.762)	(1.923)	(1.762)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		51.962	55.232	51.962	55.232
Participação dos acionistas não controladores		-	-	3.028	3.125
Total do Patrimônio Líquido		51.962	55.232	54.990	58.357
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		55.598	58.571	64.343	67.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Demonstração do Resultado

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
			Reapresentado		Reapresentado
Receita líquida	20	-	-	1.162	1.071
Custos dos produtos e serviços	21	-	-	(773)	(791)
Lucro bruto		-	-	389	280
Receitas e despesas operacionais					
Despesas com vendas	21	-	-	(182)	(162)
Despesas gerais e administrativas	21	(38)	(34)	(101)	(89)
Resultado de participações societárias	13	1.309	2.629	1.274	2.624
Outras receitas e despesas	22	48	40	45	32
Total das receitas e despesas operacionais		1.319	2.635	1.036	2.405
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro		1.319	2.635	1.425	2.685
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	15	63	82	95
Despesas financeiras	23	(339)	(300)	(448)	(355)
Total do Resultado Financeiro		(324)	(237)	(366)	(260)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		995	2.398	1.059	2.425
Tributos sobre o lucro					
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	-	-	(19)	(19)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	17	88	5	95
Total dos Tributos sobre o Lucro		17	88	(14)	76
Lucro líquido do período		1.012	2.486	1.045	2.501
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Controladores		1.012	2.486	1.012	2.486
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores		-	-	33	15
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)					
Ordinárias	25	0,12	0,30	0,12	0,30
Preferenciais	25	0,12	0,30	0,12	0,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Lucro líquido do período	1.012	2.486	1.045	2.501
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(165)	48	-	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros	-	-	(515)	78
Hedge	-	-	(955)	(44)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	1.305	14
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	4	1	-	-
Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	-	-	4	1
Total de Outros resultados abrangentes	(161)	49	(161)	49
Total do Resultado abrangente	851	2.535	884	2.550
Atribuível aos Acionistas Controladores	851	2.535	851	2.535
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	-	-	33	15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhões de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores					Participação dos não controladores	Total Consolidado	
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2018	43.515	633	12.706	(1.711)	-	55.143	2.936	58.079
Transações com os acionistas								
Redução de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	8	8
Reversão de dividendos prescritos	-	-	1	-	-	1	-	1
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(6.429)	-	-	(6.429)	-	(6.429)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das controladas em conjunto	-	(265)	7	-	-	(258)	-	(258)
Outros resultados abrangentes								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	49	-	49	-	49
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.486	2.486	15	2.501
Destinação do lucro								
Reserva legal	-	-	124	-	(124)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	-	-	-	-	(590)	(590)	-	(590)
Reservas estatutárias	-	-	1.772	-	(1.772)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2019	43.515	368	8.181	(1.662)	-	50.402	2.959	53.361
Saldo em 31 de dezembro de 2019	43.515	529	12.950	(1.762)	-	55.232	3.125	58.357
Transações com os acionistas								
Aumento de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	(130)	(130)
Reversão de dividendos prescritos	-	-	2	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(3.729)	-	-	(3.729)	-	(3.729)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das controladas em conjunto	-	(191)	37	-	-	(154)	-	(154)
Outros resultados abrangentes								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	(161)	-	(161)	-	(161)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.012	1.012	33	1.045
Destinação do lucro								
Reserva legal	-	-	51	-	(51)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	-	-	-	-	(240)	(240)	-	(240)
Reservas estatutárias	-	-	721	-	(721)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2020	43.515	338	10.032	(1.923)	-	51.962	3.028	54.990

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em milhões de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Ajustes para reconciliação do lucro líquido				
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	995	2.398	1.059	2.425
Resultado de participações societárias	(1.309)	(2.629)	(1.274)	(2.624)
Provisões para contingências	103	148	119	167
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	163	7	224	50
Depreciação, amortização e exaustão	2	1	142	167
Variação do valor justo dos Ativos biológicos	-	-	(69)	(19)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	-	-	3	4
Outros	-	-	(13)	21
	(46)	(75)	191	191
Variações nos Ativos e Passivos				
(Aumento) Redução de Clientes	-	-	59	91
(Aumento) Redução em Estoques	-	-	(107)	(132)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar	(47)	(84)	(53)	(84)
(Aumento) Redução em Outros ativos	226	353	223	347
Aumento (Redução) em Tributos a recolher	58	90	36	68
Aumento (Redução) em Fornecedores	(4)	4	12	(42)
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	(5)	(1)	(9)	(107)
Aumento (Redução) em Outros passivos	(224)	(320)	(284)	(237)
	4	42	(123)	(96)
Caixa proveniente das operações	(42)	(33)	68	95
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	-	-	(63)	(18)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	-	-	(13)	(21)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(42)	(33)	(8)	56
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de Investimentos	(31)	-	(31)	-
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	(3)	(6)	(98)	(86)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	-	-	2	2
Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	3.761	6.368	3.680	6.279
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	3.727	6.362	3.553	6.195
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	-	-	5	1
Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	19.4.2	(3.718)	(6.344)	(6.541)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	16.2 e 17.2	-	637	-
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	16.2 e 17.2	-	(226)	(256)
Amortização de passivos de arrendamento	12.2	(1)	(16)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(3.719)	(6.344)	(3.494)	(6.796)
Variação cambial sobre Caixa e equivalentes de caixa	-	-	4	1
Aumento (redução) líquido de Caixa e equivalentes de caixa	(34)	(15)	55	(544)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.091	936	2.369	2.421
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.057	921	2.424	1.877
	(34)	(15)	55	(544)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas	-	-	1.452	1.345
Vendas de produtos e serviços	-	-	1.448	1.343
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(3)	(4)
Outras receitas	-	-	7	6
Insumos adquiridos de terceiros	(20)	(21)	(877)	(849)
Custos dos produtos e serviços	-	-	(698)	(684)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(20)	(21)	(179)	(165)
Valor adicionado bruto	(20)	(21)	575	496
Depreciação, amortização e exaustão	(2)	(1)	(142)	(167)
Valor adicionado líquido produzido	(22)	(22)	433	329
Valor adicionado recebido em transferência	1.374	2.732	1.405	2.759
Resultado de participações societárias	1.309	2.629	1.274	2.624
Receitas financeiras	15	63	82	95
Outras receitas	50	40	49	40
Valor adicionado total a distribuir	1.352	2.710	1.838	3.088
Distribuição do valor adicionado	1.352	2.710	1.838	3.088
Pessoal	16	10	223	204
Remuneração direta	15	10	181	164
Benefícios	1	-	30	29
FGTS	-	-	11	10
Outros	-	-	1	1
Impostos, taxas e contribuições	155	158	293	273
Federais	155	158	276	265
Estaduais	-	-	11	3
Municipais	-	-	6	5
Remuneração de capital de terceiros	169	56	277	110
Juros	169	56	277	110
Remuneração de capital próprio	1.012	2.486	1.045	2.501
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	240	590	240	590
Lucros retidos	772	1.896	772	1.896
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	33	15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em 31 de março de 2020

(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (“ITAÚSA”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos “ITSA3” para as ações ordinárias e “ITSA4” para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa – Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3, destacando o Índice de Governança Corporativa – IGC e o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma holding controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,27% das ações ordinárias e 18,17% das ações preferenciais, resultando em 33,67% do capital total.

Por intermédio de suas controladas, controladas em conjunto e outros investimentos, a ITAÚSA participa dos mercados de serviços financeiros (“Itaú Unibanco Holding”), painéis de madeira, louças, metais sanitários, revestimentos cerâmicos e chuveiros elétricos (“Duratex”), calçados, artigos de vestuário e artigos esportivos (“Alpargatas”) e transporte de gás natural por meio de gasodutos (“NTS”). Para mais informações, vide nota 26 “Informações por Segmento”.

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta)	
			31/03/2020	31/12/2019
Controladas em conjunto (Joint ventures)				
Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú Unibanco”)	Brasil	Holding/Instituição Financeira	37,39%	37,45%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. (“IUPAR”)	Brasil	Holding	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. (“Alpargatas”)	Brasil	Calçados, Vestuários e Artigos Esportivos	29,12%	28,88%
Controladas				
Duratex S.A. (“Duratex”)	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários	36,63%	36,65%
Itautec S.A. (“Itautec”)	Brasil	Holding	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. (“ITH Zux Cayman”)	Ilhas Cayman	Holding	100,00%	100,00%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS (“NTS”)	Brasil	Transporte de gás natural	7,65%	7,65%

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2020.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da ITAÚSA foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as *International Financial Reporting Standards* - IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

A Administração avaliou a capacidade da ITAÚSA e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que, apesar dos impactos e da incerteza na duração e extensão da pandemia da COVID-19, as empresas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2019, com exceção das novas normas de contabilidade adotadas a partir de 1º de janeiro de 2020, conforme descrito na nota 2.6.1.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis Completas de 31 de dezembro de 2019, determinadas notas explicativas não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis Completas aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 17 de fevereiro de 2020. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
3	Resumo das principais políticas contábeis	(a)
4.3	Gestão de capital	(b)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
15.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.5	Revisão da vida útil dos ativos	(a)
17.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Intangível)	(c)
18	Fornecedores	(b)
21.3	Ativos contingentes	(b)
22.2.1	Reservas de capital	(b)
22.2.2	Reservas de lucros	(c)
22.3	Ações em tesouraria	(b)
29	Remuneração baseada em ações	(b)
30	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa não divulgada uma vez que a mesma é idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2019.

(b) Nota explicativa não divulgada uma vez que a variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2019.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis, Individuais e Consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 3.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 10.

2.3. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica "Outros resultados abrangentes".

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício/período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis para os próximos exercícios, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 11 e 24);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3.1.2);
- Provisões, Ativos e Passivos contingentes (Nota 18);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Nota 10);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência; e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*).

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores" e na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

2.6. Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o IASB e, conseqüentemente, o CPC emitiram novas normas e revisões às normas já existentes.

2.6.1. Normas e interpretações revisadas, já emitidas pelo CPC, adotadas pela ITAÚSA e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2020

CPC 00 (R2) / *Conceptual Framework* – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O CPC 00 (R2) foi aprovado em 1º de novembro de 2019 e estabelece alterações no CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual, emitido em 2011. As principais alterações foram as seguintes: (i) define o objetivo do relatório financeiro; (ii) as características qualitativas da informação financeira útil; (iii) aprimoramento nas definições de ativo, passivo, receitas e despesas; (iv) critérios para a inclusão/remoção de ativos e passivos financeiros nas demonstrações contábeis; (v) orientação sobre as bases de mensuração; e (vi) conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação.

Na adoção da norma a ITAÚSA e suas controladas não apresentaram impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis.

Revisão de Pronunciamentos Técnicos do CPC nº 14

Esta revisão estabelece alterações em diversos pronunciamentos, interpretações e orientações em decorrência: (i) alterações em diversos CPC's em função da edição do CPC 00 (R2) / *Conceptual Framework*; (ii) da alteração na definição de combinação de negócios no CPC 15 / IFRS 3; e (iii) da alteração da denominação do CPC 06 (R2) / IFRS 16 para Arrendamentos.

Na adoção da norma a ITAÚSA e suas controladas não apresentaram impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis.

2.7. Reapresentação das Demonstrações Contábeis

Baseada nas orientações contidas no OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, a ITAÚSA está reapresentando a Demonstração de Resultado, relativa a 31 de março de 2019, com o propósito de melhor apresentar suas informações contábeis, fundamentada sempre na representação fidedigna, na materialidade e na relevância das informações.

Segue abaixo as rubricas da Demonstração de Resultado que estão sendo reapresentadas para melhor apresentação dos saldos:

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado	Reclassificações	Reapresentado	Divulgado	Reclassificações	Reapresentado
Receitas e despesas operacionais						
Despesas com vendas	-	-	-	(161)	(1)	(162)
Despesas gerais e administrativas	(31)	(3)	(34)	(85)	(4)	(89)
Despesas tributárias	(244)	244	-	(243)	243	-
Outras receitas e despesas	40	-	40	28	4	32
	2.394	241	2.635	2.163	242	2.405
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro	2.394	241	2.635	2.443	242	2.685
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	63	-	63	94	1	95
Despesas financeiras	(59)	(241)	(300)	(112)	(243)	(355)
	4	(241)	(237)	(18)	(242)	(260)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	2.398	-	2.398	2.425	-	2.425
Lucro líquido do período	2.486	-	2.486	2.501	-	2.501

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

	Nota	Níveis	Controladora				Consolidado				
			31/03/2020		31/12/2019		31/03/2020		31/12/2019		
			Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	
Ativos financeiros											
Valor justo por meio do resultado											
No reconhecimento inicial ou subsequente											
Caixa e Equivalentes de caixa	4										
Aplicações financeiras		2	1.057	1.057	1.091	1.091	2.217	2.217	2.156	2.156	
Títulos e valores mobiliários		5	3	1.166	1.166	1.213	1.213	1.166	1.166	1.213	1.213
			2.223	2.223	2.304	2.304	3.383	3.383	3.369	3.369	
Custo amortizado											
Caixa e Equivalentes de caixa	4										
Caixa e Bancos		2	-	-	-	-	207	207	213	213	
Clientes		6	2	-	-	-	1.078	1.078	1.135	1.135	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		8	2	34	34	171	171	31	31	141	141
Depósitos judiciais			2	35	35	38	38	104	104	104	104
Outros ativos		9	2	55	55	47	47	350	350	347	347
			124	124	256	256	1.770	1.770	1.940	1.940	
Total de Ativos financeiros			2.347	2.347	2.560	2.560	5.153	5.153	5.309	5.309	

	Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
			31/03/2020		31/12/2019		31/03/2020		31/12/2019	
			Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros										
Valor justo por meio do resultado										
No reconhecimento inicial ou subsequente										
Empréstimos e financiamentos	16	2	-	-	-	-	482	482	486	486
			-	-	-	-	482	482	486	486
Custo amortizado										
Fornecedores		2	2	2	6	6	636	636	631	631
Obrigações com pessoal		2	21	21	26	26	164	164	174	174
Empréstimos e financiamentos	16	2	-	-	-	-	1.688	1.688	1.199	1.199
Debêntures	17	2	1.230	1.219	1.221	1.206	2.448	2.437	2.485	2.470
Arrendamentos	12.2	2	11	11	12	12	335	335	584	584
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	19.4.2	2	426	426	397	397	428	428	485	485
Outros passivos	9	2	471	454	326	346	897	880	838	858
			2.161	2.133	1.988	1.993	6.596	6.568	6.396	6.401
Total de Passivos financeiros			2.161	2.133	1.988	1.993	7.078	7.050	6.882	6.887

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, a ITAÚSA e suas controladas projetam os fluxos de caixa descontados dos instrumentos financeiros até o término das operações seguindo as regras contratuais, e considerando também o risco de crédito próprio, de acordo com o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros negociadas na B3.

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

A Administração elegeu designar determinados empréstimos e financiamentos como passivos a valor justo por meio do resultado. A adoção do valor justo justifica-se por uma necessidade de evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado que também é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, que diferem do valor contábil ou que são mensuradas a valor justo subsequentemente, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- Derivativos: (i) o valor justo do *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) o valor justo do NDF (*Non Deliverable Forward*) relacionado a contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.
- Debêntures e Empréstimos e financiamentos: são mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.
- Outros débitos (Aquisição NTS): é mensurado por meio de modelo de precificação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio da curva de mercado de juros futuros.

Adicionalmente, na rubrica de Títulos e valores mobiliários encontra-se registrada a participação societária de 7,65% na NTS (Nota 5), mensurada a valor justo por meio do resultado e cujo nível de hierarquia é 3. O valor justo do investimento é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 31 de março de 2020, corresponde à 14,3% (13,6% em 31 de dezembro de 2019). As premissas consideradas para o cálculo do custo da capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta de alavancagem considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.

3.1.3. Derivativos

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo por meio do resultado, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 apenas a controlada Duratex apresentou operações com derivativos.

Segue abaixo os tipos de contratos vigentes:

- *Swap* Pré x CDI: contratos com o objetivo de transformar dívidas com taxas prefixadas de juros em dívidas indexadas ao CDI;
- *Swap* IPCA + Pré x CDI: contratos com o objetivo de transformar dívidas com taxas IPCA + prefixadas de juros em dívidas indexadas ao CDI; e
- *NDF (Non Deliverable Forward)*: contrato com o objetivo de mitigar a exposição cambial. Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

Derivativo	Posição	Consolidado					
		Notional (R\$)		Valor justo		Efeito acumulado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Swaps							
US\$	Ativa	-	3	-	3	-	28
Pré	Ativa	385	385	396	395	5	5
IPCA + Pré	Ativa	92	94	96	103	5	2
CDI	Passiva	(477)	(482)	(483)	(487)	-	-
NDF							
R\$ x US\$		188	107	188	106	(2)	2

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, são estimuladas boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo integridade. Como exemplos dessa atuação estão a participação de membros da ITAÚSA: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos da Duratex; e (iii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) a metodologia do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração. Adicionalmente, as controladas que não tenham política própria devem seguir os termos dessa política, observadas as suas respectivas estruturas de gestão.

A ITAÚSA possui uma Comissão de Sustentabilidade e Riscos com o objetivo de avaliar os instrumentos de proteção/mitigação dos riscos identificados como, por exemplo, a eventual contratação de apólices de seguros.

3.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Duratex possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de “*hedge econômico*” que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro mensuram contextualmente o impacto nos resultados da ITAÚSA e das controladas em função da variação de cada risco destacado até a data de vencimento destas operações. São apresentados o cenário provável (cenário base) e mais dois cenários, nos termos determinados pela Instrução CVM nº 475/08, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto). O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Bloomberg).

	Controladora					
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável	Cenário Possível (+25%)	Cenário Remoto (+50%)
Passivos						
Outros débitos (Aquisição NTS)	US\$	Aumento do Dólar	R\$4,50	(47)	45	137
Total				(47)	45	137
	Consolidado					
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável	Cenário Possível (+25%)	Cenário Remoto (+50%)
Passivos						
Outros débitos (Aquisição NTS)	US\$	Aumento do Dólar	R\$4,50	(47)	45	137
Empréstimo Pré Swap - Pré x CDI	CDI	Aumento do CDI	4,27% a.a.	(1) 1	(1) 1	(1) 1
Empréstimo IPCA + Pré Swap - IPCA + Pré x CDI	CDI	Aumento do CDI	4,27% a.a.	(11) 11	20 (20)	58 (58)
Empréstimo US\$	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,20	-	(48)	(95)
NDF - US\$ x BRL	US\$	Queda do Dólar	R\$5,20	-	48	95
Total				(47)	45	137

3.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Clientes

A controlada Duratex possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. Para a concessão de crédito, os clientes são classificados considerando o tempo de cadastro e seus históricos de pagamentos, sendo avaliados, dentre outros aspectos, suas Demonstrações Contábeis, a fim de identificar sua capacidade de pagamentos associada a uma probabilidade de *default*.

O limite de crédito poderá ser definido com base num percentual da receita líquida, do patrimônio líquido, ou uma combinação entre estes, considerando ainda o volume médio de compras mensais, mas sempre amparado pela avaliação da situação econômico-financeira, documental, restritiva e comportamental do cliente. Conforme o limite de crédito são estabelecidas garantias financeiras, sendo os limites de crédito avaliados periodicamente de modo a manter a diversificação de sua carteira e a diminuir a exposição ao risco. Não existe risco significativo de concentração de crédito de clientes.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A controlada Duratex possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e recursos disponíveis mínimos, sendo este último o maior dos seguintes valores: (i) montante equivalente a 60 dias de receita líquida consolidada do último trimestre; ou (ii) serviço da dívida mais dividendos e ou juros sobre o capital próprio previstos para os próximos seis meses.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos de participação são discutidos em reunião conjunta da Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da ITAÚSA.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Debêntures	19	400	800	-	1.219
Fornecedores	2	-	-	-	2
Obrigações com pessoal	21	-	-	-	21
Arrendamentos	2	4	4	1	11
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	426	-	-	-	426
Outros débitos	25	429	-	-	454
	495	833	804	1	2.133

	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	857	734	531	48	2.170
Debêntures	39	400	1.399	599	2.437
Fornecedores	636	-	-	-	636
Obrigações com pessoal	164	-	-	-	164
Arrendamentos	20	22	25	268	335
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	428	-	-	-	428
Outros débitos	208	672	-	-	880
	2.352	1.828	1.955	915	7.050

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Duratex possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de *covenants* financeiros da controlada:

(a) Empréstimos e financiamentos (contratos com o BNDES)

- EBITDA (*) / Despesa financeira líquida: igual ou superior a 3,00;
- EBITDA (*) / Receita operacional líquida: igual ou maior que 0,20;
- Patrimônio líquido / Ativo Total: igual ou maior que 0,45.

(b) Debêntures

- Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Duratex e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá oferecer garantias adicionais.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 todas as obrigações contratuais acima foram atendidas em sua plenitude.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e Bancos	-	-	207	213
Aplicações financeiras	1.057	1.091	2.217	2.156
Renda fixa	-	-	85	75
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	1.040	958
Fundos de investimento	1.057	1.091	1.092	1.123
Total	1.057	1.091	2.424	2.369

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31/12/2018	1.030
Valor justo	231
Redução de capital	(48)
Saldo em 31/12/2019	1.213
Valor justo	(47)
Saldo em 31/03/2020	1.166

Refere-se à participação societária de 7,65% da ITAÚSA no capital social da NTS, adquirida em 4 de abril de 2017. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No período de 2020, a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS, em contrapartida do resultado na rubrica “Outras receitas e despesas”, no montante de R\$48 (R\$38 em 2019) (Nota 22).

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos e o histórico de perdas, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável dos referidos ativos.

6. CLIENTES

		Consolidado							
		31/03/2020							
		Vencidos							
		A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	(-) PECLD	Saldo líquido
Clientes no país		794	35	10	7	13	69	(82)	846
Clientes no exterior		144	43	11	4	5	10	(3)	214
Partes relacionadas		18	-	-	-	-	-	-	18
Total		956	78	21	11	18	79	(85)	1.078

		Consolidado							
		31/12/2019							
		Vencidos							
		A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	(-) PECLD	Saldo líquido
Clientes no país		904	27	4	3	11	67	(81)	935
Clientes no exterior		115	25	9	7	6	8	(2)	168
Partes relacionadas		32	-	-	-	-	-	-	32
Total		1.051	52	13	10	17	75	(83)	1.135

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa nº3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019
Saldo inicial		(83)	(87)
Aquisição de empresa		-	(11)
Constituições		(4)	(11)
Baixas		2	26
Saldo final		(85)	(83)

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Produtos acabados	522	427
Matérias-prima	285	267
Produtos em elaboração	138	139
Almoxarifado geral	124	125
Adiantamento a fornecedores	8	2
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(93)	(107)
Total	984	853

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 as controladas não possuíam estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(107)	(27)
Aquisição de empresas	-	(37)
Constituições	(10)	(99)
Reversões	4	23
Baixas	20	33
Saldo final	(93)	(107)

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora						Total
	Investimentos					Títulos e valores mobiliários	
	Controladas		Controladas em conjunto				
	Duratex	Itautec	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	NTS	
Saldo em 31/12/2018	185	-	47	38	-	-	270
Dividendos	-	-	3.922	3.403	-	152	7.477
JCP	28	1	1.300	1.035	-	11	2.375
Recebimentos	(184)	-	(5.178)	(4.426)	-	(163)	(9.951)
Saldo em 31/12/2019	29	1	91	50	-	-	171
Dividendos	-	2	1.028	933	9	46	2.018
JCP	52	-	865	688	-	1	1.606
Recebimentos	(81)	-	(1.953)	(1.671)	(9)	(47)	(3.761)
Saldo em 31/03/2020	-	3	31	-	-	-	34

	Consolidado				
	Investimentos			Títulos e valores mobiliários	
	Controladas em conjunto			NTS	Total
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas		
Saldo em 31/12/2018	47	38	-	-	85
Dividendos	3.922	3.403	-	152	7.477
JCP	1.300	1.035	-	11	2.346
Recebimentos	(5.178)	(4.426)	-	(163)	(9.767)
Saldo em 31/12/2019	91	50	-	-	141
Dividendos	1.028	933	9	46	2.016
JCP	865	688	-	1	1.554
Recebimentos	(1.953)	(1.671)	(9)	(47)	(3.680)
Saldo em 31/03/2020	31	-	-	-	31

9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Nota	Controladora				Consolidado				
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante		
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	
Outros ativos									
		10	9	16	18	23	15	16	18
		1	1	1	1	6	6	11	12
9.1		-	-	-	-	11	13	73	73
		-	-	-	-	-	-	18	18
		-	-	-	-	16	22	-	-
		-	-	-	-	-	-	10	10
		7	1	-	-	17	11	-	-
		-	-	-	-	-	-	17	17
		-	-	-	-	2	2	31	31
		-	-	-	-	4	8	-	-
		-	-	-	-	48	48	-	-
		10	12	10	5	20	20	27	23
Total		28	23	27	24	147	145	203	202
Outros passivos									
		-	-	-	-	29	28	6	6
		-	-	-	-	-	12	-	-
		-	-	-	-	3	3	-	-
		-	-	-	-	2	31	89	89
		-	-	-	-	28	28	89	125
		-	-	-	-	25	28	-	-
		-	-	-	-	15	20	-	-
		-	-	-	-	37	25	5	5
		-	-	-	-	-	-	44	43
		-	-	-	-	3	4	-	-
		-	-	-	-	2	2	-	-
		-	-	-	-	15	16	-	-
		-	-	-	-	4	17	-	-
9.2		-	-	415	319	-	-	415	319
		25	7	14	20	45	24	24	33
Total		25	7	429	339	208	238	672	620

(*) SCP – Sociedade em Conta de Participação

9.1. Alienação de imobilizado

Refere-se, substancialmente, aos montantes a receber decorrentes da venda de fazendas da controlada indireta Duratex Florestal.

9.2. Aquisição NTS

Refere-se à obrigação de pagamento junto ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia decorrente da aquisição da participação de 7,65% no capital social da NTS, no montante original de US\$72 milhões, corrigidos com juros prefixados de 3,35% a.a., capitalizados anualmente ao principal, a ser pago em parcela única em abril de 2022.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Duratex S.A. (Colômbia), Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto e de pinus que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de março de 2020, as empresas possuíam, aproximadamente 100,9 mil hectares em áreas de efetivo plantio (139,2 mil hectares em 31 de dezembro de 2019) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia. A redução nas áreas de efetivo plantio deve-se principalmente pela parte do aporte de capital na coligada indireta LD Celulose S.A..

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Custo de formação dos ativos biológicos	1.051	1.045
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	546	499
Aporte de Capital social - controlada indireta LD Celulose	(486)	-
Total	1.111	1.544

A movimentação do período é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019
Saldo inicial		1.544	1.565
Varição no valor justo			
Preço/Volume	21	69	126
Exaustão		(22)	(171)
Varição no custo de formação			
Custos com o plantio		31	194
Exaustão		(25)	(170)
Aporte de Capital social - controlada indireta LD Celulose	13.1.5	(486)	-
Saldo final		1.111	1.544

10.1. Valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas de Eucalipto com até um ano de vida e de Pinus até 4 anos de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 31 de março de 2020 de 5,3% a.a. que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Duratex, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Duratex, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto, (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o Eucalipto e 12º ano para o Pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas Demonstrações Contábeis.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/12/2018	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2019	Realização/ Reversão	31/03/2020
Ativos						
Reconhecidos no Resultado						
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	382	-	-	382	-	382
Diferenças temporárias	538	-	(4)	534	-	534
Contingências	508	-	(3)	505	-	505
Outros	30	-	(1)	29	-	29
Total (*)	920	-	(4)	916	-	916
Passivos						
Reconhecidos no Resultado						
Diferenças temporárias	(60)	(80)	1	(139)	17	(122)
Valor justo de instrumentos financeiros	(52)	(78)	-	(130)	16	(114)
Outros	(8)	(2)	1	(9)	1	(8)
Total (*)	(60)	(80)	1	(139)	17	(122)

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 31 de março de 2020 o montante de R\$794 (R\$777 em 31 de dezembro de 2019).

	Consolidado						
	31/12/2018	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2019	Constituição	Realização/ Reversão	31/03/2020
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	559	10	-	569	1	-	570
Diferenças temporárias	731	143	(3)	871	7	(13)	865
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	10	-	-	10	-	(2)	8
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	29	2	-	31	-	-	31
Contingências	569	44	-	613	4	(7)	610
Perdas nos estoques	6	26	-	32	-	-	32
Lucros no exterior	38	11	-	49	-	-	49
<i>Impairment</i> de imobilizado	29	42	-	71	-	(2)	69
Benefício Pós-emprego	6	5	-	11	-	-	11
Outros	44	13	(3)	54	3	(2)	55
Reconhecidos no Patrimônio Líquido							
Benefício Pós-emprego	4	9	-	13	-	-	13
Total (*)	2.025	305	(6)	1.453	8	(13)	1.448
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(458)	(120)	25	(553)	(11)	22	(542)
Reserva de reavaliação	(41)	(25)	-	(66)	-	-	(66)
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	(51)	(76)	1	(126)	-	11	(115)
Depreciação	(17)	(11)	-	(28)	-	2	(26)
Venda de imobilizado	(6)	-	5	(1)	-	-	(1)
Ativos biológicos	(186)	(4)	-	(190)	-	2	(188)
Carteira de clientes	(48)	-	8	(40)	-	3	(37)
Planos de Pensão	(38)	-	-	(38)	(2)	-	(40)
Outros	(71)	(4)	11	(64)	(9)	4	(69)
Reconhecidos no Patrimônio Líquido							
Variação Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior	(4)	(1)	-	(5)	(1)	-	(6)
Total (*)	(920)	(241)	50	(558)	(12)	22	(548)

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 31 de março de 2020 o montante de R\$1.059 (R\$1.108 em 31 de dezembro de 2019) e no passivo diferido em 31 de março de 2020 no montante de R\$159 (R\$213 em 31 de dezembro de 2019).

11.1. Ativos diferidos

11.1.1. Expectativa de realização

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos, aprovados pela Administração, que podem sofrer alterações. Segue abaixo a expectativa de realização dos ativos diferidos:

	Controladora	Consolidado
2020	1	437
2021	285	572
2022	615	102
2023	-	68
2024	-	76
2025 - 2027	15	193
Total	916	1.448

11.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 31 de março de 2020, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R\$188 (R\$79 em 31 de dezembro de 2019) e no consolidado ao montante de R\$346 (R\$243 em 31 de dezembro de 2019). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

12. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Os passivos de arrendamento estão mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental sobre os seus empréstimos nominal. Os ativos de direitos de uso estão mensurados pelo valor igual ao do passivo de arrendamento no reconhecimento inicial, líquidos da depreciação acumulada a ser realizada de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Para o contrato de arrendamento da ITAÚSA, a Administração considerou uma renovação de contrato (72 meses no total), por entender ser razoáveis as condições de renovação. Já a controlada Duratex, devido às características de longo prazo dos contratos, de modo substancial, não considerou a renovação para os contratos de arrendamento de terras. Para os demais contratos, quando aplicável, foi considerada uma renovação.

Em relação ao valor dos pagamentos, tratam-se, substancialmente, de valores fixos estabelecidos em contrato corrigidos anualmente por indexador atrelado à inflação.

12.1. Ativos de direito de uso

	Controladora	Consolidado					Total
	Equipamentos de informática	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31/12/2018	-	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial - 01/01/2019	-	488	10	3	-	-	501
Novos contratos / atualizações	13	34	1	-	13	5	53
Depreciação no exercício (Resultado)	(1)	(2)	(5)	(2)	(1)	(2)	(12)
Depreciação no exercício (*)	-	(24)	-	-	-	-	(24)
Aquisição de empresas	-	-	3	-	-	5	8
Ajuste por remensuração	-	40	1	-	-	-	41
Saldo em 31/12/2019	12	536	10	1	12	8	567
Novos contratos / atualizações	-	3	-	-	-	-	3
Depreciação no período (Resultado)	(1)	-	(1)	-	(1)	(1)	(3)
Depreciação no período (*)	-	(7)	-	-	-	-	(7)
Baixa de contratos	-	(239)	-	-	-	-	(239)
Saldo em 31/03/2020	11	293	9	1	11	7	321

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

12.2. Passivos de arrendamento

	Controladora		Consolidado					Total
	Equipamentos de informática	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31/12/2018	-	-	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial - 01/01/2019	-	-	488	10	3	-	-	501
Novos contratos / atualizações	13	13	34	1	-	13	5	53
Juros apropriados no exercício (Resultado)	-	-	1	1	-	-	-	2
Juros apropriados no exercício (*)	-	-	51	-	-	-	-	51
Pagamentos	(1)	(1)	(63)	(5)	(2)	(1)	(3)	(74)
Aquisição de empresas	-	-	-	4	-	-	6	10
Ajuste por remensuração	-	-	40	1	-	-	-	41
Saldo em 31/12/2019	12	12	551	12	1	12	8	584
Novos contratos / atualizações	-	-	3	-	-	-	-	3
Juros apropriados no exercício (Resultado)	-	-	1	-	-	-	-	1
Juros apropriados no exercício (*)	-	-	9	-	-	-	-	9
Pagamentos	(1)	(1)	(12)	(2)	-	(1)	(1)	(16)
Baixa de contratos	-	-	(246)	(1)	-	-	-	(247)
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	1	1
Saldo em 31/03/2020	11	11	306	9	1	11	8	335
Circulante		2						20
Não circulante		9						315

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Prazos dos contratos		
Até 5 anos	-	8,71% a.a.
De 6 a 10 anos	6,89% a.a.	De 6,89% a 10,40% a.a.
Acima de 10 anos	-	10,93% a.a.

Os vencimentos dos passivos de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2020</u>
Circulante		
2020	1	15
2021	1	5
Total	2	20
Não circulante		
2021	2	8
2022	2	14
2023	2	13
2024	2	12
2025	1	10
2026 - 2030	-	41
2031 - 2035	-	27
2036 - 2045	-	68
Acima de 2046	-	122
Total	9	315

12.3. Efeitos da inflação

Segue abaixo os efeitos da inflação nos saldos, quando comparados aos saldos das Demonstrações Contábeis:

	Controladora			
	31/03/2020		31/12/2019	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	13	14	13	14
Depreciação	(2)	(2)	(1)	(1)
Total	11	12	12	13
Passivos de arrendamento	14	14	15	15
Juros a apropriar	(3)	(1)	(3)	(1)
Total	11	13	12	14

	Consolidado			
	31/03/2020		31/12/2019	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	362	487	603	824
Depreciação	(41)	(48)	(36)	(46)
Total	321	439	567	778
Passivos de arrendamento	953	1.813	1.845	3.451
Juros a apropriar	(618)	(1.339)	(1.261)	(2.626)
Total	335	474	584	825

13. INVESTIMENTOS

13.1. Movimentação dos investimentos

	Controladora							
	Controladas em conjunto			Controladas				
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas (Nota 13.1.2)	Duratex (Nota 13.1.4)	Itautec (Nota 13.1.3)	Itaúsa Empreendimentos (Nota 13.1.1)	ITH Zux Cayman	Total
Saldo em 31/12/2018	27.861	23.182	1.740	1.694	25	306	2	54.810
Resultado de participação societária	5.519	4.725	29	148	14	1	-	10.436
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(5.452)	(4.620)	-	(42)	(2)	-	-	(10.116)
Aquisição de ações	-	-	154	-	-	-	-	154
Outros resultados abrangentes	(28)	(24)	(3)	4	-	-	-	(51)
Outros	(88)	(78)	1	3	2	(307)	-	(467)
Saldo em 31/12/2019	27.812	23.185	1.921	1.807	39	-	2	54.766
Resultado de participação societária	757	582	(48)	19	(2)	-	1	1.309
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.046)	(1.742)	(9)	(52)	(2)	-	-	(3.851)
Aquisição de ações	-	-	31	-	-	-	-	31
Outros resultados abrangentes	(93)	(83)	41	(26)	-	-	-	(161)
Outros	(82)	(72)	(1)	1	-	-	-	(154)
Saldo em 31/03/2020	26.348	21.870	1.935	1.749	35	-	3	51.940
Valor de mercado em 31/12/2019 (*)	135.427	-	5.550	4.228	-	-	-	-
Valor de mercado em 31/03/2020 (*)	84.279	-	3.904	2.364	-	-	-	-

	Consolidado						
	Controladas em conjunto			Coligadas indiretas		Controlada em conjunto indireta	
	Itaú	Alpargatas		Viva	LD Celulose	LD	Total
	Unibanco	IUPAR	(Nota 13.1.2)	Decora	(Nota 13.1.5)	Florestal	
Saldo em 31/12/2018	27.861	23.182	1.740	9	-	39	52.831
Resultado de participação societária	5.519	4.725	29	(2)	-	1	10.272
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(5.452)	(4.620)	-	-	-	-	(10.072)
Aquisição de ações	-	-	154	5	-	-	159
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	-	-	68	68
Outros resultados abrangentes	(28)	(24)	(3)	-	-	-	(55)
Outros	(88)	(78)	1	2	-	-	(163)
Saldo em 31/12/2019	27.812	23.185	1.921	14	-	108	53.040
Resultado de participação societária	757	582	(48)	-	(17)	-	1.274
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.046)	(1.742)	(9)	-	-	-	(3.797)
Aquisição de ações	-	-	31	-	-	-	31
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	-	496	-	496
Outros resultados abrangentes	(93)	(83)	41	-	(119)	-	(254)
Outros	(82)	(72)	(1)	-	-	-	(155)
Saldo em 31/03/2020	26.348	21.870	1.935	14	360	108	50.635
Valor de mercado em 31/12/2019 (*)	135.427	-	5.550	-	-	-	
Valor de mercado em 31/03/2020 (*)	84.279	-	3.904	-	-	-	

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3).

13.1.1. Incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos

Em 30 de agosto de 2019 foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação das ações da Itaúsa Empreendimentos pela ITAÚSA. A Itaúsa Empreendimentos possuía estrutura administrativa composta de aproximadamente 80 profissionais dedicados exclusivamente às atividades operacionais de suporte à ITAÚSA e às empresas da área industrial do conglomerado.

Essa reorganização societária teve por objetivo buscar maior sinergia e eficiência operacional, com a consequente otimização e racionalização dos custos administrativos e das obrigações acessórias advindos da manutenção da Itaúsa Empreendimentos.

Considerando a estrutura societária da Itaúsa Empreendimentos, a incorporação foi implementada sem diluição do capital da ITAÚSA, uma vez que não houve aumento de capital, emissão de novas ações, relação de substituição de ações ou direito de recesso para quaisquer acionistas.

13.1.2. Aquisição de participação societária adicional na Alpargatas

Nos meses de maio e agosto de 2019 a ITAÚSA adquiriu na B3 (mercado balcão) 7.693.152 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R\$154. As ações adquiridas representam 1,33% do total de ações da Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação total de 28,88% (desconsiderando as ações em tesouraria).

Já em março de 2020, a ITAÚSA novamente adquiriu na B3 mais 1.372.500 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R\$31. As ações adquiridas representam 0,24% do total de ações da Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação total de 29,12% (desconsiderando as ações em tesouraria).

A ITAÚSA iniciou o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados à valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

13.1.3. Conclusão da incorporação das ações da Itaotec

Em 14 de junho de 2019 foi concluída a incorporação de ações da Itaotec pela ITAÚSA. A transação foi aprovada pelos acionistas de ambas as companhias nas respectivas Assembleias Gerais realizadas em 30 de abril de 2019. Os acionistas da Itaotec passaram a ser detentores de igual quantidade de ações preferenciais de emissão da ITAÚSA (ITSA4). Para tanto, foram emitidas pela ITAÚSA 118.815 ações preferenciais (ITSA4), culminando na diluição de 0,001% para o acionista da ITAÚSA. Essas ações passaram a ter direito a todos os proventos declarados a partir da referida data. O exercício do direito de dissidência por acionistas da ITAÚSA culminou na aquisição de 1.873 ações ordinárias para tesouraria, que foram canceladas por meio de deliberação do Conselho de Administração em 12 de agosto de 2019.

Adicionalmente, em 15 de agosto de 2019, a Itaotec teve seu pedido de cancelamento de registro de companhia aberta na categoria "A" concedido pela CVM.

13.1.4. Aquisição da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. ("Cecrisa") pela controlada Duratex

Em 31 de julho de 2019 a controlada Duratex, por meio de sua controlada Cerâmica Urussanga S.A. ("Ceusa"), adquiriu 100% das ações do capital social da Cecrisa e de suas controladas, empresas especializadas na fabricação de revestimentos cerâmicos, pelo valor de R\$378.

13.1.5. Operações societárias na controlada Duratex

Em janeiro de 2020 a controlada Duratex concluiu cisão parcial de sua subsidiária integral Duratex Florestal Ltda., incorporando assim os seguintes montantes:

Descrição	Valor
Estoque	2
Imobilizado	6
Ativo biológico	486
Obrigações com pessoal	(1)
Tributos diferidos	(65)
Total	428

Após a incorporação, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020, a controlada Duratex realizou aporte de Capital social na sua coligada LD Celulose S.A., nos montantes demonstrados abaixo:

Descrição	Nota	Valor
Estoque		2
Imobilizado	14.2	9
Ativo biológico	10	486
Obrigações com pessoal		(1)
Total		496

13.2. Reconciliação dos investimentos

	Controladora					
	31/03/2020					
	Controladas em conjunto			Controladas		
	Itaú					ITH Zux
	Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Duratex	Itautec	Cayman
Patrimônio líquido da investida	129.808	32.871	2.783	4.776	35	3
% de participação	19,91%	66,53%	29,12%	36,63%	100,00%	100,00%
Participação no Investimento	25.851	21.870	810	1.749	35	3
Resultados não realizados	(12)	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios						
Mais valia	49	-	388	-	-	-
Ágio	460	-	737	-	-	-
Saldo contábil do Investimento na controladora	26.348	21.870	1.935	1.749	35	3

	Controladora					
	31/12/2019					
	Controladas em conjunto			Controladas		
	Itaú					ITH Zux
	Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Duratex	Itautec	Cayman
Patrimônio líquido da investida	136.925	34.847	2.643	4.931	39	2
% de participação	19,95%	66,53%	28,88%	36,65%	100,00%	100,00%
Participação no Investimento	27.314	23.185	765	1.807	39	2
Resultados não realizados	(12)	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios						
Mais valia	50	-	443	-	-	-
Ágio	460	-	713	-	-	-
Saldo contábil do Investimento na controladora	27.812	23.185	1.921	1.807	39	2

13.3. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

Setor financeiro	Controladas em conjunto			
	Itaú Unibanco		IUPAR	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Qtde. de ações em circulação das investidas	9.762.259.056	9.745.601.763	1.061.396.457	1.061.396.457
ON	4.958.290.359	4.958.290.359	710.454.184	710.454.184
PN	4.803.968.697	4.787.311.404	350.942.273	350.942.273
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA	1.944.075.803	1.944.075.803	706.169.365	706.169.365
ON	1.943.906.480	1.943.906.480	355.227.092	355.227.092
PN	169.323	169.323	350.942.273	350.942.273
% de participação ⁽¹⁾	19,91%	19,95%	66,53%	66,53%
% de participação no capital votante ⁽²⁾	39,21%	39,21%	50,00%	50,00%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	38.275	30.367	57	-
Ativos financeiros	1.681.710	1.501.481	41	120
Ativos não financeiros	128.117	105.633	34.127	36.039
Passivos financeiros	1.428.561	1.211.999	-	73
Passivos não financeiros	276.024	276.017	1.353	1.239
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	129.808	136.925	32.871	34.847
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Resultado de produtos bancários	13.972	28.296	-	-
Tributos sobre o lucro	12.965	(2.635)	-	-
Lucro líquido atribuível aos controladores	3.459	6.747	875	1.744
Outros resultados abrangentes	(473)	130	(124)	34
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	23.163	(8.442)	57	174

(1) A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,91% e indireta de 17,47%, por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 26,27% de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,39% de participação no capital social.

(2) A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% e indireta de 25,86%, por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 51,71% de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% de participação no capital votante.

	Controlada		Controlada em conjunto	
	Duratex		Alpargatas	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Setor não financeiro				
Qtde. de ações em circulação das investidas	690.142.164	689.732.785	578.816.719	578.816.719
ON	690.142.164	689.732.785	302.010.657	302.010.657
PN	-	-	276.806.062	276.806.062
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA	252.807.715	252.807.715	168.555.096	167.182.596
ON	252.807.715	252.807.715	129.528.793	129.528.793
PN	-	-	39.026.303	37.653.803
% de participação	36,63%	36,65%	29,12%	28,88%
% de participação no capital votante	36,63%	36,65%	42,89%	42,89%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativos circulantes	3.682	3.514	3.075	2.610
Ativos não circulantes	6.785	7.201	2.179	1.912
Passivos circulantes	1.920	2.150	1.722	1.256
Passivos não circulantes	3.770	3.633	668	531
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	4.776	4.931	2.783	2.643
Caixa e equivalentes de caixa	1.329	1.243	1.415	566
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	3.388	2.949	1.103	279
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Receitas líquidas	1.162	1.073	747	819
Receita financeira	64	25	71	18
Despesa financeira	(107)	(54)	(53)	(30)
Tributos sobre o lucro	(30)	(11)	39	(22)
Lucro líquido atribuível aos controladores	52	24	26	53
Outros resultados abrangentes	(70)	10	134	(16)
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	86	(527)	849	(53)

14. IMOBILIZADO

14.1. Composição

	Controladora							
	31/03/2020			31/12/2019				
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	18	-	18	-	18	-	18
Construções e benfeitorias	2,5%	89	(19)	70	2,5%	88	(19)	69
Máquinas, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	18	(5)	13	De 10,0% a 20,0%	18	(5)	13
Móveis e utensílios	10,0%	4	(1)	3	10,0%	4	(1)	3
Total		129	(25)	104		128	(25)	103

	Consolidado							
	31/03/2020			31/12/2019				
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	710	-	710	-	704	-	704
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.383	(556)	827	De 2,5% a 4,0%	1.379	(547)	832
Máquinas, instalações e equipamentos	De 6,5% a 20,0%	5.058	(3.178)	1.880	De 6,5% a 20,0%	4.940	(3.112)	1.828
Móveis e utensílios	10,0%	73	(51)	22	10,0%	71	(50)	21
Veículos	De 20,0% a 25,0%	72	(59)	13	De 20,0% a 25,0%	72	(59)	13
Outros	De 10,0% a 20,0%	285	(211)	74	De 10,0% a 20,0%	285	(206)	79
Subtotal		7.581	(4.055)	3.526		7.451	(3.974)	3.477
Imobilizado em andamento		120	-	120		192	-	192
Total		7.701	(4.055)	3.646		7.643	(3.974)	3.669

14.2. Movimentação

	Controladora							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
	Saldo em 31/12/2018	19	70	7	3	-	-	-
Aquisições	-	10	7	-	-	-	-	17
Baixas	(1)	(7)	(1)	-	-	-	-	(9)
Depreciação	-	(3)	(1)	-	-	-	-	(4)
Transferências	-	(1)	1	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	18	69	13	3	-	-	-	103
Aquisições	-	3	-	-	-	-	-	3
Depreciação	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Saldo em 31/03/2020	18	70	13	3	-	-	-	104

	Consolidado							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
	Saldo em 31/12/2018	656	672	1.794	18	13	78	107
Aquisições	43	11	47	2	2	9	195	309
Baixas	(46)	(24)	(75)	(1)	-	(2)	(7)	(155)
Depreciação	-	(35)	(270)	(3)	(4)	(19)	-	(331)
Transferências	(6)	13	92	4	2	9	(114)	-
Aquisição de empresas	59	231	240	1	-	4	11	546
Transferência para Ativos mantidos para venda	(4)	(37)	-	-	-	-	-	(41)
Outros	2	1	-	-	-	-	-	3
Saldo em 31/12/2019	704	832	1.828	21	13	79	192	3.669
Aquisições	5	1	7	-	-	1	51	65
Baixas	-	(1)	-	-	-	(1)	(10)	(12)
Depreciação	-	(9)	(66)	(1)	(1)	(5)	-	(82)
Transferências	-	2	106	2	2	1	(113)	-
Aporte de Capital social - controlada indireta LD Celulose	(3)	(2)	(2)	-	(1)	(1)	-	(9)
Outros	4	4	7	-	-	-	-	15
Saldo em 31/03/2020	710	827	1.880	22	13	74	120	3.646

14.3. Imobilizado em garantia

Em 31 de março de 2020, a controlada Duratex possuía em seu ativo imobilizado terrenos, fazendas e veículos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2019).

14.4. Avaliação do valor recuperável

Para o período findo em 31 de março de 2020 não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

15. INTANGÍVEL

15.1. Composição

	Controladora							
	31/03/2020				31/12/2019			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	5	(2)	3	20,0%	5	(1)	4
Total		5	(2)	3		5	(1)	4

	Consolidado							
	31/03/2020				31/12/2019			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	163	(96)	67	20,0%	157	(93)	64
Marcas e patentes	-	209	-	209	-	209	-	209
Ágio por rentabilidade futura	-	317	-	317	-	319	-	319
Carteira de clientes	6,7%	401	(276)	125	6,7%	400	(269)	131
Total		1.090	(372)	718		1.085	(362)	723

15.2. Movimentação

		Controladora				
		Ágio por rentabilidade futura				
Nota	Software	Marcas e patentes	Carteira de clientes	Total		
	Saldo em 31/12/2018	1	-	-	-	1
	Aquisições	3	-	-	-	3
	Saldo em 31/12/2019	4	-	-	-	4
	Amortizações	(1)	-	-	-	(1)
	Saldo em 31/03/2020	3	-	-	-	3
		Consolidado				
		Ágio por rentabilidade futura				
Nota	Software	Marcas e patentes	Carteira de clientes	Total		
	Saldo em 31/12/2018	53	56	156	158	423
	Aquisições	29	-	-	-	29
	Baixas	(12)	-	-	-	(12)
	Amortizações	(8)	-	-	(27)	(35)
	Redução ao valor recuperável	-	(9)	-	-	(9)
	Aquisição de empresas	2	162	163	-	327
	Saldo em 31/12/2019	64	209	319	131	723
	Aquisições	6	-	-	-	6
	Amortizações	(3)	-	-	(6)	(9)
	Aquisição de empresas	-	-	(2)	-	(2)
	Saldo em 31/03/2020	67	209	317	125	718

15.3. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

A controlada Duratex reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no processo de aquisição dos seguintes investimentos:

		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019
Nota			
	Satipel	46	46
	Metalúrgica Jacareí	2	2
	Caetex Florestal	9	9
	Ceusa e Massima	99	99
	Cecrisa	161	163
	Total	317	319

15.4. Teste de avaliação do valor recuperável

Em decorrência da pandemia da COVID-19, em 31 de março de 2020 a controlada Duratex realizou a atualização das projeções utilizadas na avaliação do valor recuperável dos seus intangíveis com vida útil indefinida, com base nas informações disponíveis até o momento, e verificou-se que o valor dos fluxos de caixa das Unidades Geradoras de Caixa - UGCs eram superiores aos valores contábeis não havendo, portanto, a necessidade de contabilização de perda no valor recuperável.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

16.1. Composição

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Consolidado			
				31/03/2020		31/12/2019	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
BNDES (com swap)	103,89% CDI	Mensal	Aval (70% Itaúsa / 30% Pessoa Física)	10	77	10	80
BNDES (com swap)	117,51% CDI	Mensal	Aval (70% Itaúsa / 30% Pessoa Física)	-	4	-	4
CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio	98,0% CDI	Semestral	Fiança Duratex S.A	7	696	-	696
Crédito exportação	104,8% CDI	Até Jan/2021	--	205	-	280	28
FGPP - Financiamento de Garantia de Preços ao Produtor (Banco do Brasil) (com swap)	Pré 6,6% até 7,9%a.a.	Até Jun/2020	--	391	-	389	-
FINAME	6%a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	1	3	1	3
FINAME	Pré 5,60%a.a.	Mensal	Alienação fiduciária e aval Duratex S.A.	-	1	-	1
FINAME	Pré 5,88%a.a.	Mensal	Alienação fiduciária Máq. Equipamentos	2	6	2	6
FINAME	Pré 9,0% a.a.	Semestral	Alienação fiduciária e aval Duratex S.A.	1	-	1	-
FINAME	TJLP+2,3%a.a./ Pré 6%a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	12	14	12	17
FINAME	TJLP+3,7%a.a. até +4%a.a.	Mensal	Alienação fiduciária e aval Duratex S.A.	2	2	2	2
FINEP	TJLP+0,5%a.a	Mensal	20% Duplicatas + Fiança Banco Safra	10	-	12	-
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	7,53%a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda	-	9	-	7
FUNDIEST - Fundo de Desenvolvimento de Indústrias Estratégicas	30% IGP-M a.m.	Mensal	Fiança - Cia. Ligna de Investimentos	18	-	29	-
Nota crédito exportação	104,9% CDI	Até Jan/2021	Aval Duratex S.A.	36	-	37	35
Crédito exportação (a)	CDI + 1,45%	Março de 2023	--	-	501	-	-
Financiamento à exportação - FINEX - Lei nº 4.131 (a)	CDI + 0,39%	Março de 2021	--	135	-	-	-
Total moeda nacional				830	1.313	775	879
Moeda estrangeira							
ACC ^(*) - Banco do Brasil	US\$+5,00%a.a	Até Fev/2020	40% Duplicatas	-	-	2	-
ACC ^(*) - Bocom BBM (com swap)	US\$+10,19%a.a	Até Abr/2020	Nota promissória	-	-	3	-
ACC ^(*) - Banco Santander	US\$+6,38%a.a	Até Mai/2020	Nota promissória Aval Portinari	11	-	9	-
ACC ^(*) - Banco Safra	US\$+5,46%a.a	Até Mai/2020	15,70% Duplicatas	8	-	8	-
ACC ^(*) - Banco Bradesco	US\$+5,80%a.a	Até Jun/2020	Clean	8	-	6	-
ACE ^(**) - Banco do Brasil	US\$+4,27%a.a	Até Mar/2020	40% Duplicatas	-	-	3	-
Total moeda estrangeira				27	-	31	-
Total Empréstimos e financiamentos				857	1.313	806	879

(*) ACC - Adiantamento sobre Contratos de Câmbio

(**) ACE - Adiantamento sobre Cambiais Entregues

(a) Captações realizadas com o objetivo de reperfilar as dívidas e reforçar o capital de giro.

Os empréstimos e financiamentos identificados na tabela anterior como "com swap" estão mensurados ao valor justo por meio do resultado para evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado.

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 3.2.3.1.

16.2. Movimentação

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2018	<u>2.863</u>
Ingressos	10
Juros e atualização monetária	235
Amortização - Principal	160
Amortização - Juros e atualização monetária	(1.348)
Transferências	(235)
Saldo em 31/12/2019	<u>1.685</u>
Ingressos	637
Juros e atualização monetária	26
Amortização - Principal	(166)
Amortização - Juros e atualização monetária	(12)
Saldo em 31/03/2020	<u>2.170</u>
Circulante	857
Não circulante	1.313

16.3. Prazo de vencimento

	<u>Consolidado</u>		
	<u>31/03/2020</u>		
	<u>Moeda</u>	<u>Moeda</u>	
	<u>nacional</u>	<u>estrangeira</u>	<u>Total</u>
Circulante			
2020 até Março/2021	830	27	857
Total	<u>830</u>	<u>27</u>	<u>857</u>
Não circulante			
2021	20	-	20
2022	714	-	714
2023	516	-	516
2024	15	-	15
2025	12	-	12
2026 - 2029	35	-	35
Acima de 2030	1	-	1
Total	<u>1.313</u>	<u>-</u>	<u>1.313</u>

17. DEBÊNTURES

17.1. Composição

									Controladora			
									31/03/2020		31/12/2019	
Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
2ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100.000	1.200	106,9% do CDI	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	19	1.200	6	1.200
Total									19	1.200	6	1.200
									Consolidado			
									31/03/2020		31/12/2019	
Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
2ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100.000	1.200	106,9% do CDI	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	19	1.200	6	1.200
6ª emissão	Cecrisa	Série única - ICVM nº476/09	12/2016 até 12/2021	100.000.000	1	100	CDI + 4,50% a.a.	Juros trimestrais sem carência e principal trimestral a partir do 12º mês	-	-	59	-
2ª emissão	Duratex	Série única - ICVM nº476/09	05/2019 até 05/2026	120.000	10.000	1.200	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (05/2024 e 05/2026)	20	1.198	7	1.198
Total									39	2.398	72	2.398

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 3.2.3.1.

17.2. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2018	1.208	1.208
Ingressos	-	1.198
Aquisições de empresas	-	70
Juros e atualização monetária	76	124
Amortização - Principal	-	(10)
Amortização - Juros e atualização monetária	(77)	(119)
Saldo em 31/12/2019	1.206	2.470
Juros e atualização monetária	13	28
Amortização - Principal	-	(60)
Amortização - Juros e atualização monetária	-	(1)
Saldo em 31/03/2020	1.219	2.437
Circulante	19	39
Não circulante	1.200	2.398

17.3. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
Circulante		
2020 até 03/2021	19	39
Total	19	39
Não circulante		
2022	400	400
2023	400	400
2024	400	999
2025	-	599
Total	1.200	2.398

18. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

18.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os períodos:

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2018	1.515	1.608	88	14	1.710
Contingências					
Constituição	163	313	48	15	376
Atualização monetária	68	73	22	2	97
Reversão	-	(121)	(17)	(17)	(155)
Pagamentos	-	(12)	(25)	(10)	(47)
Aquisição de empresas	-	4	12	73	89
Combinação de negócios	-	61	5	33	99
Subtotal	1.746	1.926	133	110	2.169
(-) Depósitos judiciais (*)	(408)	(418)	(27)	(51)	(496)
Saldo em 31/12/2019 líquido de Depósitos Judiciais	1.338	1.508	106	59	1.673

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2019	1.746	1.926	133	110	2.169
Contingências					
Constituição	103	122	8	1	131
Atualização monetária	13	14	4	1	19
Reversão	-	(9)	(5)	(4)	(18)
Pagamentos	-	-	(6)	(1)	(7)
Combinação de negócios	-	34	-	-	34
Subtotal	1.862	2.087	134	107	2.328
(-) Depósitos judiciais (*)	(426)	(436)	(27)	(49)	(512)
Saldo em 31/03/2020 líquido de Depósitos Judiciais	1.436	1.651	107	58	1.816

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

18.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Quando se tratar de processo que envolve uma obrigação legal, o montante envolvido é provisionado independentemente da probabilidade de perda, uma vez que o êxito na ação depende do reconhecimento da inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos, a provisão é constituída sempre que a perda for considerada provável.

Controladora e Consolidado

Destaca-se processo judicial movido pela ITAÚSA que discute o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo. Tendo em vista ação de execução fiscal, a parte contestada do PIS e COFINS, relativamente ao período de abril/2011 a outubro/2017, encontra-se garantida por meio de seguro. A partir de novembro/2017, a ITAÚSA passou a realizar depósitos judiciais. Atualmente, a ITAÚSA aguarda apreciação de seus recursos pelos Tribunais Superiores. A contingência está sendo provisionada por se tratar de discussão envolvendo obrigação legal, ainda que a probabilidade de perda seja possível.

Em 31 de março de 2020, o valor provisionado é de R\$1.838 (R\$1.723 em 31 de dezembro de 2019). Os depósitos judiciais correspondem a R\$405 em 31 de março de 2020 (R\$388 em 31 de dezembro de 2019).

18.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

18.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

18.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Tributários	500	490	1.185	1.171
Trabalhistas	-	-	62	64
Cíveis	19	18	99	94
Total	519	508	1.346	1.329

18.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado cujo saldo atualizado em 31 de março de 2020 é de R\$323 (R\$314 em 31 de dezembro de 2019) na ITAÚSA e suas controladas.
- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 31 de março de 2020 é de R\$298 (R\$298 em 31 de dezembro de 2019) na controlada Duratex.

- Honorários de sucumbência (Execução fiscal do PIS e COFINS): Refere-se à parcela de honorários advocatícios relativos à execução fiscal descrita na nota 18.1.1. e cujo valor atualizado em 31 de março de 2020 é de R\$266 (R\$264 em 31 de dezembro de 2019) na ITAÚSA.
- PIS e COFINS (Glosa de Créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições cujo saldo atualizado em 31 de março de 2020 é de R\$64 (R\$62 em 31 de dezembro de 2019) na controlada Itaotec.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é de R\$43.515, sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2020					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.828.486.350	63,27	1.004.433.547	18,19	2.832.919.897	33,68
Demais acionistas	1.061.351.420	36,73	4.516.543.613	81,81	5.577.895.033	66,32
Total - Ações em circulação	2.889.837.770	100,00	5.520.977.160	100,00	8.410.814.930	100,00
Residente no país	2.886.688.674	99,89	3.576.364.468	64,78	6.463.053.142	76,84
Residente no exterior	3.149.096	0,11	1.944.612.692	35,22	1.947.761.788	23,16

	31/12/2019					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.828.486.350	63,27	1.024.860.576	18,56	2.853.346.926	33,92
Demais acionistas	1.061.351.420	36,73	4.496.116.584	81,44	5.557.468.004	66,08
Total - Ações em circulação	2.889.837.770	100,00	5.520.977.160	100,00	8.410.814.930	100,00
Residente no país	2.886.629.869	99,89	3.363.778.766	60,93	6.250.408.635	74,31
Residente no exterior	3.207.901	0,11	2.157.198.394	39,07	2.160.406.295	25,69

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

O capital social poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

19.2. Reservas

19.2.1. Reservas de lucros

	Controladora					Total
	Reservas estatutárias					
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Dividendos adicionais propostos	
Saldo em 31/12/2018	1.746	1.961	1.194	1.376	6.429	12.706
Constituição	516	1.241	496	744	-	2.997
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(6.429)	(6.429)
Dividendos e juros sobre o capital próprio Propostos	-	-	-	-	3.729	3.729
Dividendos prescritos	-	1	-	-	-	1
Equivalência patrimonial reflexa	-	(54)	-	-	-	(54)
Saldo em 31/12/2019	2.262	3.149	1.690	2.120	3.729	12.950
Constituição	51	361	144	216	-	772
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(3.729)	(3.729)
Dividendos prescritos	-	2	-	-	-	2
Equivalência patrimonial reflexa	-	37	-	-	-	37
Saldo em 31/03/2020	2.313	3.549	1.834	2.336	-	10.032

19.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019
Benefício pós-emprego	(501)	(505)
Valor justo de Ativos financeiros	(190)	325
Ajustes de conversão / hiperinflação	1.849	544
Hedge accounting	(3.081)	(2.126)
Total	(1.923)	(1.762)

O saldo refere-se, em sua totalidade, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas e controladas em conjunto.

19.4. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP

19.4.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
	31/03/2020	31/03/2019
Lucro líquido	1.012	2.486
(-) Reserva legal	(51)	(124)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	961	2.362
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	240	590
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
Dividendos	240	590
	240	590
Reservas de lucros	721	1.772
	961	2.362
% bruto pertencente aos acionistas	25,0%	25,0%

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e JCP para o período de 2020 está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado e previsto)	Valor por ação		Valor distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Provisionados					
Dividendos trimestrais	01/07/2020	0,02000	0,02000	168	168
Dividendos Adicionais		0,00856	0,00856	72	72
Total		0,02856	0,02856	240	240

19.4.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2018	342	66	408	507	263	770
Dividendos de exercícios anteriores	3.812	2.310	6.122	3.812	2.310	6.122
Dividendos do exercício	3.536	-	3.536	3.536	-	3.536
JCP	-	43	43	-	129	129
Dividendos prescritos	-	(1)	(1)	-	(1)	(1)
Pagamentos	(7.343)	(2.368)	(9.711)	(7.507)	(2.564)	(10.071)
Saldo em 31/12/2019	347	50	397	348	137	485
Dividendos de exercícios anteriores	1.901	1.608	3.509	1.901	1.698	3.599
Dividendos do exercício	240	-	240	240	-	240
Dividendos prescritos	(1)	(1)	(2)	(1)	(1)	(2)
Pagamentos	(2.067)	(1.651)	(3.718)	(2.066)	(1.828)	(3.894)
Saldo em 31/03/2020	420	6	426	422	6	428

20. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Receita de venda de produtos e serviços		
Mercado interno	1.208	1.131
Mercado externo	240	212
	1.448	1.343
Deduções da receita		
Tributos sobre as vendas	(286)	(272)
	(286)	(272)
Total	1.162	1.071

21. RESULTADO POR NATUREZA

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Remuneração e encargos com pessoal		(18)	(12)	(268)	(246)
Matérias primas e materiais de consumo		-	-	(558)	(594)
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração		-	-	107	150
Variação no valor justo dos ativos biológicos	10	-	-	69	19
Depreciação e amortização		(2)	(1)	(133)	(158)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD		-	-	(3)	(4)
Despesas com transportes		-	-	(84)	(86)
Despesas com publicidade		-	-	(25)	(23)
Seguros		(2)	(2)	(3)	(3)
Outras despesas	21.1	(16)	(19)	(158)	(97)
Total		(38)	(34)	(1.056)	(1.042)
Reconciliação com a Demonstração do Resultado					
Custos dos produtos e serviços		-	-	(773)	(791)
Despesas com vendas		-	-	(182)	(162)
Despesas gerais e administrativas		(38)	(34)	(101)	(89)
Total		(38)	(34)	(1.056)	(1.042)

21.1. Outras despesas (Controladora)

Do montante em 2020 de R\$16 (R\$19 em 2019), R\$12 (R\$16 em 2019) corresponde a serviços de terceiros, tais como consultorias e honorários advocatícios.

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	5	48	38	48	38
Amortização de carteira de clientes		-	-	(6)	(6)
Resultado na venda de fazendas		-	-	1	1
Benefícios a empregados		-	-	(3)	1
Receita de aluguéis		1	2	1	2
Outros		(1)	-	4	(4)
		48	40	45	32

23. RESULTADO FINANCEIRO

Nota	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	7	13	15	29
Valor justo de Títulos e valores mobiliários	5	-	24	-
Variação cambial ativa	23.2	-	17	48
Juros e descontos obtidos	-	-	4	4
Atualização de Depósitos judiciais	4	4	5	5
Outras atualizações monetárias	-	-	6	6
Outras receitas financeiras	4	5	4	7
	15	63	82	95
Despesas financeiras				
Encargos de dívida	(16)	(22)	(60)	(62)
Valor justo de Títulos e valores mobiliários	5	(47)	-	(47)
PIS/COFINS sobre Receitas financeiras	23.1	(170)	(244)	(171)
Juros de Passivo de arrendamento	-	-	(1)	-
Variação cambial passiva	23.2	(93)	(19)	(115)
Outras atualizações monetárias	(1)	-	(3)	(2)
Operações com derivativos	-	-	(31)	(4)
Outras despesas financeiras	(12)	(15)	(20)	(22)
	(339)	(300)	(448)	(355)
Resultado financeiro	(324)	(237)	(366)	(260)

23.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP recebidos.

23.2. Variação cambial ativa e passiva (Controladora)

A totalidade das rubricas são decorrentes do montante a pagar ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia, em virtude da aquisição de 7,65% da NTS (Nota 9.2).

24. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	995	2.398	1.059	2.425
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(338)	(815)	(360)	(825)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos				
Resultado de participações societárias	445	894	433	892
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	16	12	16	12
Créditos tributários não constituídos	(104)	-	(104)	-
Decorrentes de diferenças temporárias	(70)	-	(70)	-
Decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas	(34)	-	(34)	-
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	3	4
Despesas não dedutíveis	(2)	(3)	(2)	(3)
Outros ajustes	-	-	-	(4)
IRPJ e CSLL apurados	17	88	(14)	76
Correntes	-	-	(19)	(19)
Diferidos	17	88	5	95
Alíquota efetiva	-1,7%	-3,7%	1,3%	-3,1%

25. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Numerador		
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		
Preferenciais	664	1.632
Ordinárias	348	854
	1.012	2.486
Denominador		
Média ponderada das ações em circulação		
Preferenciais	5.520.977.160	5.520.858.345
Ordinárias	2.889.837.770	2.889.839.643
	8.410.814.930	8.410.697.988
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)		
Preferenciais	0,12	0,30
Ordinárias	0,12	0,30

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA. Os segmentos possuem uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Duratex:** Apresenta 3 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais, duchas e torneiras elétricas, negociados sob as marcas Deca e Hydra, que se destacam pela ampla linha de produtos, pelo design arrojado e pela qualidade superior; (ii) Revestimentos cerâmicos - produz e comercializa revestimentos para piso e parede, utilizando as marcas Ceusa, Cecrisa e Portinari, com destaques no mercado nacional por seus atributos de inovação, qualidade e tecnologia de ponta; e (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira feitos a partir de pinus e eucalipto, provenientes de florestas de reflorestamento certificadas, amplamente utilizados na fabricação de móveis, com destaque para a chapa de fibra, o painel de aglomerado e os painéis de média, alta e super densidade, mais conhecidos como MDF, HDF e SDF, a partir dos quais, são fabricados pisos laminados e vinílicos, sob a marca Durafloor, e revestimentos para teto e parede.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itautec e ITH Zux Cayman. Para o período de 2019, também era contemplada a Itaúsa Empreendimentos (incorporada pela ITAÚSA em agosto de 2019).







	31/03/2020					31/12/2019				
	Duratex	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado	Duratex	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado
Balanco patrimonial										
Total do Ativo	10.467	55.598	67	(1.789)	64.343	10.715	58.571	69	(1.879)	67.476
Total do Passivo	5.690	3.636	30	(3)	9.353	5.783	3.339	28	(31)	9.119
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	4.776	51.962	37	(4.813)	51.962	4.931	55.232	40	(4.971)	55.232
Demonstração de resultado	01/01 a 31/03/2020					01/01 a 31/03/2019				
Receita líquida	1.162	-	-	-	1.162	1.073	-	8	(10)	1.071
Mercado interno	941	-	-	-	941	880	-	8	(10)	878
Mercado externo	220	-	-	-	220	193	-	-	-	193
Resultado de participações societárias	(17)	1.309	-	(18)	1.274	-	2.629	-	(5)	2.624
Resultado financeiro	(43)	(324)	1	-	(366)	(29)	(237)	6	-	(260)
Depreciações e amortizações	(131)	(2)	-	-	(133)	(156)	(1)	(1)	-	(158)
Tributos sobre o lucro	(30)	17	(1)	-	(14)	(11)	88	(1)	-	76
Lucro líquido	52	1.012	(2)	(17)	1.045	24	2.486	(4)	(5)	2.501
Análise de desempenho										
ROE ⁽¹⁾	4,3%	7,6%	-	-	-	2,1%	18,8%	-	-	-
Geração interna de recursos ⁽²⁾	239	42	-	-	-	250	33	-	-	-

⁽¹⁾ Representa a relação entre o Lucro líquido e o Patrimônio líquido médio, ambos atribuíveis aos acionistas controladores

⁽²⁾ Refere-se à rubrica "Caixa gerado nas operações" na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Embora o Itaú Unibanco, a Alpargatas e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição bancária que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais correspondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.

	 ⁽¹⁾			 ⁽¹⁾		
	31/03/2020			31/12/2019		
Balanco Patrimonial						
Total do Ativo	1.848.102	5.254	9.902	1.637.481	4.522	10.050
Total do Passivo	1.704.585	2.390	7.283	1.488.016	1.787	6.806
Patrimônio líquido atribuível aos controlador	129.808	2.783	2.618	136.925	2.643	3.244
Demonstração de Resultado	01/01 a 31/03/2020			01/01 a 31/03/2019		
Receita líquida ⁽²⁾	43.509	747	1.148	46.456	819	1.084
Mercado interno	32.904	549	1.148	39.131	611	1.084
Mercado externo	10.605	198	-	7.325	208	-
Resultado de participações societárias	290	-	-	229	-	-
Resultado financeiro ⁽³⁾	-	18	(49)	-	(12)	(79)
Depreciações e amortizações	(1.211)	(42)	(86)	(1.133)	(42)	(96)
Tributos sobre o lucro	12.965	39	(298)	(2.635)	(22)	(266)
Lucro líquido atribuível aos controladores	3.459	26	602	6.747	53	538
Análise de desempenho						
ROE	10,8%	3,8%	-	22,2%	8,8%	-
Geração interna de recursos	22.163	89	-	14.740	131	-

⁽¹⁾ Corresponde à participação direta e indireta por meio da IUPAR (vide nota 13.3)

⁽²⁾ Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços; e (v) Resultado de operações de seguros e previdência privada

⁽³⁾ Devido o Itaú Unibanco pertencer ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

27. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui “Política para Transações com Partes Relacionadas”, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo						
Caixa e Equivalentes de caixa					145	43
Itaú Unibanco	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	145	43
Clientes					19	32
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	19	32
Total			-	-	164	75
Passivo						
Empréstimos					(501)	-
Itaú Unibanco	Crédito de Exportação	Controlada em conjunto	-	-	(501)	-
Arrendamentos					(29)	(289)
Ligna Florestal Ltda.	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	(29)	(29)
LD Florestal	Aluguéis	Controlada em conjunto indireta	-	-	-	(260)
Outros passivos			(4)	(1)	(9)	(4)
Itaú Unibanco	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	-	(5)	(5)
Itaú BBA	Custo na emissão de debêntures	Controlada em conjunto	-	-	-	2
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(4)	(1)	(4)	(1)
Total			(4)	(1)	(539)	(293)
Resultado						
	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Receita líquida					21	21
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	21	21
Custo dos produtos e serviços					(3)	(7)
Ligna Florestal Ltda.	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	(1)	(1)
LD Florestal	Custos com arrendamentos	Controlada em conjunto indireta	-	-	(2)	(6)
Despesas gerais e administrativas			(2)	(13)	(2)	(2)
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(2)	(2)	(2)	(2)
Itaúsa Empreendimentos	Prestação de Serviços	Controlada	-	(11)	-	-
Outras receitas e despesas			1	2	-	1
Itaú Unibanco	Receita de aluguel	Controlada em conjunto	-	1	-	1
Duratex	Receita de aluguel	Controlada	1	1	-	-
Resultado financeiro					-	-
Itaú Unibanco	Aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	1	-
Itaú Unibanco	Despesas financeiras	Controlada em conjunto	-	-	(1)	-
Total			(1)	(11)	16	13

27.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora	
				31/03/2020	31/12/2019
Duratex	Controlada	Aval	Empréstimo	27	28
Duratex Florestal Ltda.	Controlada indireta	Aval	Empréstimo	37	38
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	35	26
Total				99	92

27.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Remuneração	10	9	18	19
Encargos sociais	1	1	2	2
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	1	1
Total	11	10	21	22

28. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

Todas as atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Dividendos/JCP (bruto) deliberados não recebidos	33	276	31	276
Dividendos/JCP (bruto) deliberados não pagos	366	703	366	703
Total	399	979	397	979

29. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Impactos da COVID-19

Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde – OMS declarou como pandemia o surto da COVID-19 (novo Coronavírus) que se disseminou internacionalmente e vem impactando de forma relevante a economia mundial e os mercados financeiros.

A ITAÚSA, em conjunto com as companhias investidas, tem envidado esforços para minimizar os impactos decorrentes da atual pandemia nas operações e na sociedade, além de adotar diversas medidas de proteção à saúde, bem-estar e segurança de seus colaboradores.

A Administração da ITAÚSA vem monitorando os impactos econômico-financeiros desta pandemia que podem afetar adversamente os seus resultados próprios e os resultados advindos das companhias investidas.

Embora ainda não seja possível estimar a duração ou gravidade dos impactos da pandemia, destacamos abaixo alguns reflexos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias de 31 de março de 2020 apresentados pelas nossas principais companhias investidas que, por consequência, impactam o resultado da ITAÚSA:

- **Itaú Unibanco:** (i) aumento na perda de crédito esperada relacionado à alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020 que impactou o modelo de provisionamento por perda esperada; (ii) impacto no resultado de instrumentos derivativos e ajuste a valor justo de ativos financeiros (notadamente títulos privados) por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do reflexo da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período.

- **Alpargatas:** (i) fortalecimento da posição de caixa através da captação de linhas de crédito bancárias para proteger a liquidez; (ii) aumento na perda de crédito esperada de clientes; (iii) incremento da provisão para perdas nos estoques; (iv) despesas com ociosidade das fábricas; e (v) queda no volume de vendas em todos os segmentos.
- **Duratex:** (i) aumento do endividamento com a captação de empréstimos para adequada gestão da liquidez; (ii) prorrogação nos prazos de recebimentos de clientes, parcialmente mitigados com prorrogação de prazo junto a fornecedores; e (iii) queda no volume de vendas em todos os segmentos.

No resultado próprio da ITAÚSA, refletido nas Demonstrações Contábeis Intermediárias de 31 de março de 2020, o principal impacto resultante da pandemia decorre da variação cambial sobre a parcela a prazo a pagar relativa à aquisição de participação no capital social da NTS.

Adicionalmente, até a data desta divulgação, a controlada em conjunto Itaú Unibanco identificou: (i) incremento nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito; (ii) aumento em operações de empréstimo e financiamento, em especial para empresas; (iii) impactos sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa e redução ao valor recuperável de ativos financeiros; (iv) impactos na precificação de instrumentos financeiros, decorrentes da alta volatilidade nos mercados; e (v) aumento em captações realizadas.

Cabe destacar que a ITAÚSA e suas investidas continuam acompanhando e avaliando os impactos da pandemia em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos que envolvem suas Demonstrações Contábeis.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

30.1. Efeitos da COVID-19 – Duratex e Alpargatas

Destacamos abaixo os eventos subsequentes relevantes das investidas Duratex e Alpargatas ocorridos após o encerramento das Demonstrações Contábeis Intermediárias de 31 de março de 2020:

- **Alpargatas:** (i) novas captações de empréstimos no montante de R\$1.349 para reforço no capital de giro e; (ii) queda no volume de vendas em todos os segmentos parcialmente mitigadas por iniciativas para fortalecer os canais online (*e-commerce*) e outros canais de venda.
- **Duratex:** (i) novas captações de empréstimos para reforço no capital de giro no montante de R\$760 com prazo de vencimento de 1 ano; (ii) suspensão temporária nas operações de algumas unidades industriais dos segmentos Madeira e Deca e redução de operações em algumas unidades industriais nos segmentos Madeira e Revestimentos cerâmicos; e (iii) antecipação do cronograma de manutenção anual.

30.2. Doação de R\$1 bilhão para combater os efeitos da COVID-19 no Brasil – Itaú Unibanco

Em abril de 2020, o Itaú Unibanco criou a iniciativa “Todos pela Saúde” a partir da doação de R\$1 bilhão com objetivo combater a COVID-19 e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da Todos pela Saúde se dará por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar. Esta iniciativa é adicionada a outras, como a doação pela Fundação Itaú para Educação e Cultura e do Instituto Unibanco de cerca de R\$250 que têm sido direcionados a diferentes projetos de melhoria da infraestrutura hospitalar do país, além da produção e aquisição de testes, máscaras de proteção, equipamentos de saúde, kits de higiene e de alimentos.

* * *

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (a "Companhia"), em 31 de março de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Itaúsa – Investimentos S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2020, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse

Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE 35300022220

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.** (“Itaúsa”) procederam ao exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31.03.2020, que foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”), na qualidade de auditores independentes.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela PwC, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Itaúsa no período. São Paulo (SP), 11 de maio de 2020. (aa)
Tereza Cristina Grossi Togni – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Flavio César Maia Luz, José Maria Rabelo e Paulo Ricardo Moraes Amaral – Conselheiros.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE 35300022220

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 11 DE MAIO DE 2020

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 11 de maio de 2020, às 13h, de modo exclusivamente digital via plataforma Microsoft Teams, nos termos do subitem 7.7.1 do Estatuto Social, razão pela qual a reunião será considerada como realizada na sede social, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP),

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a participação dos Diretores Gerentes convidados à reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao 1º trimestre de 2020, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a **Diretoria deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes;
e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2020.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, foi lida e aprovada pelos Diretores por e-mail. São Paulo, 11 de maio de 2020. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Roberto Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes; Frederico de Souza Queiroz Pascowitch, Maria Fernanda Ribas Caramuru e Priscila Grecco Toledo - Diretores Gerentes.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores